ANNO XXXVII NUMERO 286 — QUARTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Leocadia v.m.; S. Restituto.
10 Terça. S. Melchiades p. m.; S. Gemelo b.
11 Quarta. S. Damazo p.; S. Trazon m.
12 Quinta. S. Justino m.; S. Merencia m.
13 Sexta. S. Luzia v. m.; S. Othilia m.
14 Sabbado. S. Agnello ab.; S. Matroniano.
15 Domingo. S. Euzebio Verselense b. m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 7 de dezembro de 1861.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede o tenente Antonio Vilella de Castro Tavares no incluso requerimento, que vai coberto com a informação do inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia á V. S. para a divida observancia, o aviso de 16 de novembro ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, declarando não ter sido averbado no respectivo assentamento, como exige a legislação seguinte, o titulo de divida de fardamento passado em 26 de outubro de 1859, ao ex-soldado da companhia fixa de cavallaria, Herculano Themoteo da Fonseca, determina que por parte do commandante daquella companhia seja preenchida semelhante formalidade.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas as ordens para que no dia 9 do corrente as 11 horas da manhãa esteja postada em frente do convento do Carmo uma guarda de honra para assistir ao *Te-Deum*, que tem de mandar celebrar os alumnos do 5º anno da faculdade de direito desta cidade.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o pedido que acompanha o seu officio de 3 do corrente, sob n. 2001, de medicamentos para o corpo de guarnição desta provincia, afim de que mande fornecer os mesmos medicamentos pela pharmacia do hospital militar, conforme indica o cirurgião-mór do exercito no parecer a que se refere o citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior do municipio de Santo Antão.—Avista da sua informação, n. 55, de 28 de novembro proximo findo, com referencia ao requerimento do alferes da 3ª companhia do batalhão n. 25 do municipio da Escada Francisco de Barros Silva e Albuquerque, que mudou a sua residencia para o municipio de Serinhãem, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de expedir suas ordens para que seja reduzido a 12 o numero de praças da guarda nacional, destacados no municipio da Escada.

Dito ao do municipio de Nazareth.—Haja V. S. de expedir suas ordens para que seja reduzido a 12 o numero de praças da guarda nacional, destacados nesse municipio.

Dito ao do do Rio Formoso.—Haja V. S. de expedir suas ordens, para que seja reduzido a 12 o numero de praças de cada um dos destacamentos da guarda nacional, existentes no municipio de Barreiros, e no lugar Duas Barras do termo de Serinhãem.

Dito ao do de Garanhuns.—Haja V. S. de expedir suas ordens, para que seja reduzido a 15 o numero de praças da guarda nacional destacadas no municipio de Garanhuns.

Dito ao do de Villa-Bella.—Haja V. S. de expedir as suas ordens, para que o numero de praças de cada um dos destacamentos da guarda nacional, existentes nos termos de Villa-Bella, Flores e Ingazeira, seja reduzido a 16.

Dito ao chefe de policia. — Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da fazenda, em 01 de outubro findo, queira V. S. enviar-me até o dia 15 deste mez uma relação das sociedades e companhias de que trata a lei n. 1083, de 22 de agosto de 1860, cujos estatutos tenham sido apresentados nessa repartição, para que possam ellas funccionar, e das que os não tem, e que sejam conhecidas. V. S. accrescentará a essa relação os esclarecimentos que poder obter, relativamente a data das incorporações de taes sociedades, de sua existencia e liquidação.

Dito á thesouraria de fazenda.— De conformidade com a informação de V. S., datada de hontem, sob n. 1173, acabo de recommendar ao coronel commandante das armas a expedição das convenientes ordens, para que a fazenda nacional seja indemnisada da importancia de 35 pares de sapatos, que extraviaram-se na occasião de serem remettidos para o presidio de Fernando pelo coronel commandante do 4º batalhão de infantaria, procedendo-se o desconto para isso nos vencimentos do sargento quartel-mestre daquelle batalhão, Balthasar Xavier de Menezes. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesma.— Ao alferes José Longuinho da Costa Leite, que segue para Tacaratú a unir-se ao corpo de guarnição desta provincia, mande V. S. abonar o quantitativo sufficiente para occorrer as despezas com o transporte de Maceió a Piranhas de 24 volumes, 19 molhos de esteiras e 2 cunhetes com cartuchames, tudo com destino áquelle corpo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesma.—Dê V. S. suas ordens para que seja arrecadada na repartição competente a importancia do sello e emolumentos constantes da nota junta por copia, e que se acha a dever o o conego prebendado da Sé de Olinda, João B. Maciel, pela licença de um anno que obteve, com o vencimento da respectiva congrua, com condição, porém de deixar algum de seus collegas exercendo as obrigações pessoaes a que está sujeito, pelos estatutos da mesma Sé.—Communicou-se ao bispo.

Dito a mesma.—Tendo em vista a sua informação de hoje, sob n. 1181, autoriso á V. S. a mandar pagar ao alferes do corpo da guarnição desta provincia, José Longuinho da Costa Leite, os seus vencimentos relativo aos mezes de outubro e novembro deste anno, pois que segundo informa o coronel commandante das armas, em officio de 4 do corrente, n. 2017, este official veio a serviço á esta capital, aonde ainda se acha.—communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesma.—Tendo-me participado o coronel commandante das armas interino em officio de 6 do corrente, sob n. 2028, tem sido admittido no dia 4 deste mez o paisano Francisco José, na qualidade de servente do hospital militar; assim o communico á V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesma. — Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 1677, a mandar levar á collectoria da comarca de Bonito, por intermedio do 2º tenente do 4º batalhão de artilheria á pé, Alexandre Rodrigues de Souza, a quantia de 500$, para ser entregue ao capitão Antonio Francisco d'Avilla, commandante do destacamento daquella villa, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do mesmo destacamento. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesma. — Communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que com o aviso do ministerio da fazenda de 21 de novembro ultimo me foi remettido o titulo pelo qual é nomeado 2º conferente da alfandega desta provincia o 1º da do Rio Grande do Norte, Joaquim Aurelio Wanderley.

Dito a thesouraria provincial. — Mande V. S. pagar a José Luiz de Mattos ou á pessoa por elle autorisada conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1234, a quantia de 174$800 em que importou as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Bonito, nos mezes de julho á setembro deste anno como se vê da conta junta.

Dito a mesma.—Por conta do pedido para continuação das obras por administração a cargo da repartição das obras publicas, no corrente mez, mande V. S. entregar ao thesoureiro pagador daquella repartição independente de informação a quantia de 1:000$.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso-o a fazer recolher a esta capital, como propoz em seu officio n. 535, de 4 do corrente, o alferes do corpo sob seu commando, commandante do destacamento do Brejo, Manoel Soares de Albergaria, visto achar-se doente.

Dito ao capitão do porto.— Faça apresentar a V. S. para servir na armada o recruta Marcelino Tavares de Araujo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 21 de novembro ultimo, fôra nomeado o segundo cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Alfredo da Rocha Bastos, para o lugar de cirurgião do arsenal de marinha.

Igual ao chefe da estação naval.

Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Respondo aos seus officios de 28 de setembro e 3 de outubro ultimos, dizendo-lhe o autoriso a contratar com José Alves de Souza ou qualquer outro que maior vantagem offerecer á fazenda nacional, a obra do concerto de que precisa o açude do termo do Ouricury nos termos do parecer e orçamento da commissão para isso nomeada junto ao primeiro daquelles officios. e pela quantia de rs. 2:677$000.

Dito ao director das obras militares.—Constando de aviso da repartição da guerra de 12 de novembro ultimo, que fôra nomeado director da colonia militar de Pimenteiras o tenente Antonio Villela de Castro Tavares, deve Vmc. considera-lo exonerado do emprego que exercia de ajudante dessa directoria.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para cumprimento de aviso da repartição do imperio de 4 de outubro ultimo, faz-se necessario que Vmc. remetta-me impreterivelmente até o dia 15 de janeiro proximo vindouro um relatorio do estado do ensino primario e secundario desta provincia, com declaração do numero das respectivas escolas assim publicas como particulares e dos alumnos de um e de outro sexo que as frequentarem no corrente anno, enviando sua opinião sobre as causas que tenham concorrido para o progresso ou atrazo deste interessante ramo do serviço publico, e lembrando para seu melhoramento alguma medida que julgar efficaz e que por ventura dependa do governo geral.

Dito ao juiz municipal da segunda vara.—Em cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 7 de outubro ultimo, haja Vmc. de fazer cumprir, devolvendo-a depois a inclusa carta precatoria dirigida pelo tribunal do chiarino reino da Italia, afim de que a Maria Francisca Vallucci se façam as interrogações constantes da mesma precatoria.

Dito ao arsenal de guerra.—Uma vez que o menor da companhia de aprendizes desse arsenal, José Joaquim de Santa Anna, acha-se comprehendido nas disposições do aviso do ministerio da guerra de 25 de fevereiro de 1859, conforme Vmc. declara em sua informação de 3 do corrente, sob numero 344, consinto na transferencia do mesmo menor para a musica do segundo batalhão de infantaria como requisita o coronel commandante das armas no officio que motivou a sua citada informação.

Dito ao inspector da saude publica. — Para cumprimento do aviso da repartição do imperio datado de 4 de outubro ultimo, faz-se necessario que Vmc. remetta-me impreterivelmente até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, um relatorio do estado sanitario desta provincia e dos soccorros publicos prestados, comprehendendo especialmente tudo o que tiver occorrido a respeito de qualquer epidemia que se tenha aqui manifestado.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 16 de novembro ultimo, dê Vmcs. as necessarias ordens para que nenhum passageiro desembarque dos vapores dessa companhia em quanto pela visita da policia não houverem sido concluidas as respectivas diligencias.

Igual ao gerente da companhia Pernambucana.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito a camara municipal de Cimbres.—Remetta-me a camara municipal da villa de Cimbres com toda a brevidade possivel as informações exigidas em circular de 8 de julho ultimo, acerca da estatistica da população, da qualidade e valor, dos productos industriaes desse municipio.

Igual mutatis mutandis as camaras municipaes de Ouricury, Buique, Exú, Santo Antão e Páo d'Alho.

Dito a camara municipal da villa de S. Bento.—Remetta-me a camara municipal da villa de S. Bento com toda a brevidade possivel, as informações exigidas em circular do 1º de agosto ultimo acerca da producção agricola e industrial desse municipio.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereram os negociantes desta praça Henry Forster & Companhia, e bem assim as informações das repartições competentes, resolve nos termos do artigo 486 do regulamento de 19 de setembro do anno proximo passado e do decreto numero 2485 de 28 de setembro de 1859, conceder-lhes permissão para embarcarem para o Rio de Janeiro, no patacho americano *Leghtning*, 1820 barricas com farinha de trigo que já se achavam despachadas para consumo.

Dito.—O Sr. agente da companhia Pernambucana mande transportar para Maceió, no vapor *Persinunga*, além dos tres caixões de que trata a portaria de hontem datada, mais 21 volumes, 19 molhos de esteiras e 2 cunhetes de cartuxames, tudo com destino ao corpo de guarnição desta provincia.

Dito.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de prôa para o Maranhão por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do sul a João Mattoso, que desembarcou do brigue barca *Itamaracá*, na qualidade de primeiro marinheiro, visto ter acabado o seu tempo de serviço.

Expediente do secretario do governo.

Dia 7 de dezembro de 1861.

Officio a thesouraria de fazenda. — Sciente da participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 20 de novembro proximo findo, que S. M. o Imperador por decreto de 12 de outubro ultimo, nomeou para o lugar de chefe de policia do Amazonas e juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, e por officio de 4 do mesmo mez de novembro declarou que não aceitará aquelle cargo, o que communico á V. S. para seu conhecimento de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que o juiz municipal supplente da primeira vara Dr. Manoel Moreira Guerra, participou ter em 5 do corrente passado por impedimento o exercicio das respectivas funcções ao presidente da camara municipal desta cidade, como seu legitimo substituto.

Despachos do dia 7 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Antonio Martins de Seabra Lemos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Antonio Vilella de Castro Tavares.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Belarmina Maria da Conceição.=Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

D. Bibiana Juviniana de Mello Albuquerque.=Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

D. Carolina Alexandrina Netto do Rego.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Clara Joanna da Fonseca Gama.=Informe o Sr. director da instrucção publica.

D. Fortunata Candida Coelho da Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco Antonio Corrêa Cardozo.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Herculano Duarte de Miranda Henriques.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José João Garibaldi e outros.=Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquina Patricia do Sacramento.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco Braz.=Não tem lugar.

Padre José Mathias Ribeiro. — Passe portaria concedendo a licença na forma pedida.

João José Rodrigues.= Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Padre Luiz José de Oliveira Diniz.—Informe o Sr. delegado de policia do termo de Buique.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.—Passe provisão concedendo a autorisação pedida e approvando os estatutos de que se trata.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Iguarassú*, entrado hontem dos portos do norte de sua escala, recebemos cartas e jornaes do Ceará até 2 e da Parahyba até 9 do corrente.

Ceará. A carta do nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Quem, como eu se recolhe de um baile ás 4 horas da madrugada, depois de ter dansado uma dezena de quadrilhas, não está muito habilitado para escrever, mormente se tiver assistido a um lunch, e a um jantar que procederam o tal baile. E' o que me acontece; acho até quasi invencivel difficuldade, por causa da obtusidade em que tenho as idéas.

« Farei das fraquezas forças, para ver se lhe narro o pouco que ha occorrido depois que lhe escrevi a ultima vez; desculpe alguns *altos e baixos* que encontrar na prezente; os quaes peço-lhe que *aplane* tanto quanto lhe fôr possivel.

« O anniversario natalicio do Monarcha Brasileiro, foi dignamente solemnisado nesta cidade.

« Em consequencia da sahida de toda a força de linha, para assistir as eleições, não houve grande parada. Uma guarda de honra do 1º batalhão de fuzileiros da guarda nacional foi postada em palacio, e o cortejo á effigie de S. M. I. esteve brilhante, por ter concorrido a elle um immenso concurso, á frente do qual se via o nosso virtuoso prelado.

« A' noite teve lugar no palacio presidencial o baile de que ja lhe dei noticia. Esteve explendido; nada houve a desejar. Reinou a boa ordem, harmonia, bom gosto e profusão. A alegria que se dezenhava no semblante de todos os assistentes dava grande realce ao divertimento.

Os cavalleiros que se incumbiram de tão ardua tarefa devem estar ufanos com o resultado.

« Sobresahiam sobre tudo SS. Excs. o Sr. Dr. Duarte de Azevedo, e sua mui digna esposa, pelas maneiras affaveis e delicadas, com que tratavam a todos os convivas, que gratos e satisfeitos se retiraram.

« E' moda não haver baile sem —rainha—, o de que trato teve duas, por que, na minha opinião, deve igualmente ser coroada aquella que prima pela belleza natural, e a que a par da simplicidade reune o bom gosto do trajar.

« Collocarei pois a corôa de belleza sobre a fronte de uma linda menina, elegante e esbelta, cujos bellos olhos pretos como o azeviche, e brilhantes como o carbunculo strahiam, e avassalavam todos em que se fitavam; o seu toilette era da côr dos olhos. Deploro que por occasião de um baile dado em commemoração dos annos do imperador, não houvesse deposto o luto que trajava.

« Uma interessante e delicada donzella, com quem a natureza tambem foi prodiga, com vestido de tarlatana branca, sobre sáia de seda da mesma côr, com laço de fita côr de rosa no cinto, cujas pontas pendiam ao lado esquerdo, grinalda de rosas brancas na cabeça, que symbolisavam a candura daquella a quem serviam de ornamento, era por certo a que se avantajava sobre todas as outras, pelo apurado gosto e simplicidade do seu toilette. A esta confiro a segundo corôa.

« Mas, que valem corôas de rainha de baile?

« Lá estavam algumas á quem em tempos bem remotos ouvi proclamar —Rainhas— e que hoje já passam desapercebidas!

« E como rapida se eclypsa entre nós a belleza?

« A formusura das nossas jovens dura tanto como a da *Bella Rosa*; de manhãa em botão, ao meio dia ostentando toda a sua belleza, e á noite desfolhando-se!!

« E como ellas se tornam vaidosas, quando chegam a suppor-se bonitas?

« Louquinhas!

A formusura é transitoria, só a virtude é perenne, é nella que as donzellas devem procurar o seu throno.

As noticias que tem chegado dos differentes collegios para a eleição de deputados provinciaes confirma o que predisse na minha ultima; póde ainda haver uma pequena alteração no resultado final, que é a do Dr. Augusto Barbosa de Castro Silva, com exclusão do padre Bessa; isto é, quanto ao 1º circulo.

« Do 2º circulo tambem já se sabe quanto é bastante, por conhecer-se que os conservadores têm completo triumpho.]

« Nada se sabe do 3º, mas nenhuma duvida ha que seja igual ao dos outros.

« Quando se fizer a apuração dar-lhe-hei nota dos nomes dos 32 *dignissimos*, que devem ter á sua disposição o *pão-de-ló* provincial.

« No dia 30 do proximo passado, sahio para Liverpool a barca ingleza *Ceará*, com o importante carregamento de 5,750 saccos de café, e cerca de 500 de algodão.

« Carregaram neste porto o brigue hamburguez *Capibaribe* e a barca ingleza *Bulem*.

« A alfandega rendeu o mez proximo passado 51 contos.

« O *Iguarassú* chegou hontem do norte, e o seu commandante hontem mesmo queria sahir. O Exm. presidente determinou que só sahisse hoje.

« Creio que o commandante [illegible] porque [illegible] á bordo, e só hoje [illegible], recusando assistir ao baile para que foi convidado em pessoa pelo presidente e varios membros das commissões, que se achavam em palacio quando elle alli foi.

« Acho que não teve razão, e que devia ter aproveitado a occasião de ver uma reunião em que se achavam tantas meninas bonitas.

« Teria o homem receio de sahir ferido por alguma setta do deus vendado, como já aconteceu á um seu collega?

« Se foi por isso, dou-lhe razão, porque não ha martyrio maior do que soffrer os duros e pesados grilhões do tal travesso —Cupido.»

Parahyba. Acha-se concluida a eleição, para membros á respectiva assembléa provincial, no primeiro districto, sendo o resultado:

1 Padre Francisco Pinto Pessoa	329
2 Dr. Leonardo A. Meira Henriques	288
3 Dr. Manoel Tertuliano T. Henriques	285
4 Dr. Lindolpho José C. das Neves	283
5 Dr. Antonio B. dos Santos	280
6 Padre Frederico de A. Albuquerque	280
7 Dr. Pedro Cavalcanti d'Albuquerque Maranhão	277
8 Major Thomaz d'A. Mindello	271
9 Padre José Genuino de H. Chacon	264
10 Dr. Silvino Elvidio C. da Cunha	260
11 Dr. João Rodrigues Chaves	250
12 Dr. Antonio de Souza Carvalho	247
13 Padre Antonio Baptista Espinola	244
14 Dr. Manoel da F. Xavier de Andrade	231
15 Dr. Claudino B. Cavalcanti	228
16 Dr. Patricio Manoel de Souza	227
17 Dr. Francisco A. Vital de Oliveira	220
18 Dr. Francisco José Rabello	214
Dr. Joaquim do Nascimento C. C. Lima	213
Marcolino Xavier Tavares da Silva	213
Dr. Genuino Corrêa Lima	210
Dr. Claudino Francisco de Araujo Guarita	200

— Lê-se na *Regeneração*:

« O Sr. Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, ex-juiz municipal de Mamanguape, acompanhado do ex-vigario da freguezia de Taquara, padre Manoel Vicente dos Santos, ambos armados de punhaes, acaba de, á face de todos, ás duas horas da tarde do dia quarta-feira da semana proxima finda, na povoação de Guagirú, atacar ao Sr. Dr. Adelino Candido Carneiro da Cunha, que se achava inerme, como costuma, tendo apenas nas mãos um chapéo de sol.

« Eis o facto com todas as circumstancias.

« Sahia o Sr. Dr. Adelino da casa do vigario de S. Lourenço de Tijucupapo, que alli se achava, quando o Sr. Dr João Cavalcanti e seu companheiro, que embocavam o nosso amigo, dirigem-se á elle á passos apressados, e approximando-se o primeiro faz-lhe algumas perguntas, depois do que atira-lhe sobre a fonte do lado esquerdo uma pancada com a cabeça de ferro de um chicote, que partio o chapéo, e ferio-lhe gravemente a cabeça, nisto volta-se o nosso amigo para um moço, que o acompanhava, toma-lhe uma chibata, que trazia, e banhado em sangue d'uma outra pancada que havia recebido no olho esquerdo dirige-se ao seu aggressor, e dá-lhe algumas chibatadas na cara.

« Então agarram-se ambos, e o nosso amigo, depois de chegar o vigario de Tijucupapo, que correu ao lugar do conflicto, dá-lhe ainda algumas chibatadas na cara, tendo recebido antes disto uma outra pancada na cabeça.

« O padre Manoel Vicente, que assistira á toda esta scena de perversidade com o maior sangue frio, de vez em quando abria o peito do palitó para mostrar o punhal que trazia, e assim amedrontar o nosso amigo.

« Não é a primeira vez que o Sr. João Cavalcanti pratica actos desta ordem. Já em Mamanguape atacou o vigario daquella freguezia o nosso amigo, o Sr. padre Frederico de Almeida Albuquerque!

« O Sr. tenente coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, é o primeiro responsavel por este e outros actos, que se vão praticando na Taquara, porque approva-os, acolhendo muito bem aquelles que os praticam, bem como este, pelo qual na Alhandra, por occasião da reunião do collegio eleitoral, muito elogiou o seu cunhado!

« Para esta cidade, porém, manda dizer, que o seu cunhado retirára-se para o engenho do pai á fim de chegar aos ouvidos das autoridades superiores, com o proposito de fingir a sua desapprovação, ao passo que o seu cunhado acaba de praticar, depois disto, um outro attentado, indo á casa das pessoas proximas do lugar do conflicto, acompanhado de um pagem do Sr. João de Sá, ameaçando-os com cacête e chicote, se porventura em juizo depozessem alguma cousa á respeito!

« E' até onde pode chegar a ousadia e o despreso á lei!

« O Sr. João Cavalcanti é um perverso, que não pode viver entre homens civilisados; a sua morada deve ser a cadeia, e o seu companheiro uma calceta!......

« Chamemos as vistas do governo da provincia para este acto de perversidade do Sr. João Cavalcante, que, á não receber a mais rigorosa punição legal, pode dar lugar á scenas muito funestas, cujas consequencias não se podem prever...

« A vindicta da lei é necessaria para prevenir a vindicta particular, que mutas vezes vai alem dos devidos limites.... »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi approvado pelo governo imperial a nomeação do Sr. Dr. Joaquim da Silva Gusmão para medico da colonia militar de Pimenteiras.

— O Sr. Dr. chefe de policia foi autorisado a contratar com o Sr. Dr. João da Silva Ramos o curativo, em sua casa de saude, dos presos accommettidos da variola e de outras molestias contagiosas.

— Hoje, perante a thesouraria de fazenda, terá lugar a licitação da obra do passadiço que deve ligar e dar communicação entre os bairros do Recife e este, em quanto não effectua-se a ponte de ferro, que tem de substituir a existente em ruinas.

— Tendo-se concedido a demissão, que pedio o Sr. Joaquim Custodio d'Oliveira do lugar de guarda da casa de detenção, foi para o mesmo nomeado o Sr. Joaquim Galdino Alves da Silva, por portaria de 5 do corrente.

— A presidencia da provincia expedio suas ordens afim de que a 12 de janeiro proximo futuro, proceda-se a eleição de vereadores do municipio novo de Ipojuca; visto ter sido elevada á villa a povoação de Nossa Senhora do O' pela lei provincial de 29 de maio deste anno, de n. 490.

— Dando solução á consulta do juiz de paz mais votado da freguezia do Quipapá, declara S. Exc. que, para a formação da junta de qualificação dos votantes dessa freguezia, devem ser chamados os oito cidadãos que lhe são immediatos em votos na lista dos juizes de paz.

A consulta tinha por fundamento o haver sido aquella freguezia creada depois da ultima eleição de eleitores.

— Ha alguns dias estando a banhar-se no Capibaribe, entre o Capunga e a Torre, o Sr. Joaquim Ferreira Lima, aconteceu-lhe que arrastado pela força da maré vazante, achou-se em perigo, onde quasi afogou-se, a não ter sido o soccorro que lhe prestou o Sr. Sr. Manoel de Souza Garcia.

Por este acto torna-se o referido Sr. credor de elogios, pois que assim bem mereceu da humanidade soffredora.

— Domingo 15 do corrente terá lugar a festividade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja da Congregação, com vesperas, festa e *Te-Deum*. E' orador do *Evangelho* o Rvm. Sr. conego Joaquim Francisco dos Santos, e do *Te-Deum* o Rvd. diacono José Esteves Vianna, alumno do 4º anno do curso theologico do seminario de Olinda.

A mesa regedora tem-se esforçado para que estes actos sejam feitos com toda a solemnidade, sendo por isso digna de louvores esta irmandade, que nunca deixa de festejar a sua excelsa padroeira, conforme o adjutorio das esmolas que adquire para tal fim.

— Temos noticias da Parahiba relativas ao resultado eleitoral do 1º districto eleitoral, o qual é o seguinte:

1 Padre Francisco Pinto Pessoa	329
2 Padre Leonardo A. Meira Henriques	288
3 Dr. Manoel Tertuliano T. Henriques	285
4 Dr. Lindolpho José C. das Neves	283
5 Dr. Antonio Bernardino dos S. Junior	280
6 Padre Frederico d'A. Albuquerque	280
7 Dr. Pedro Cavalcanti d'A. Maranhão	277
8 Major Thomaz d'Aquino Mindello	271
9 Padre José Genuino d'H. Chacon	264
10 Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha	260
11 Dr. João Rodrigues Chaves	250
12 Dr. Antonio de Souza Carvalho	247
13 Padre Antonio Baptista Espinola	244
14 Dr. Manoel da F. Xavier d'Andrade	231
15 Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti	228
16 Padre Patricio Manoel de Souza	227
17 Dr. Francisco A. Vital d'Oliveira	220
18 Dr. Francisco José Rabello	214
Dr. Joaquim do Nascimento C. C. Lima	213
Marcolino Xavier Tavares da Silva	213
Dr. Genuino Corrêa Lima	210
Dr. Claudino Francisco d'Araujo Guarita	200

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente 2 homens, ambos livres, á ordem do subdelegado de S. José.

— Passageiros do vapor nacional *Iguarassú*, vindo dos portos do norte:

Padre Antonio Augusto de Andrade e Silva e 2 escravos, João Pedro das Neves, Vicente Fernandes do Nascimento, Severino Dantas da Silva, Joaquim Miguel, Luiz Manoel de Moraes, João Carrilho, Antonio Carlos de Amorim Garcia, Arsenio Pimentel, Henrique da Silva Antunes, Bernardo Ferreira da Silva, Dr. Paulino Ferreira da Silva e 1 criado, Carlota Maria da Conceição, Manoel Gabriel de Carvalho, sua irmã, 3 escravos e 1 criado, Manoel de Mesquita Cardoso, Antonio José Lisboa de Oliveira, Manoel José Rodrigues Lima, Luiz Augusto Fernandes Vieira, Joaquim Marques Camacho, Americo José de França, Joaquim da Silva Coelho, Antonio José da Silva Lisboa, Manoel Tolentino de Moraes.

— Passageiros do brigue brasileiro *Almirante*, sahido para o Rio de Janeiro:

Gonçalo Marcellino de Souza, Thereza Maria de Jesus e 21 escravos a entregar.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção, do dia 10 de dezembro de 1861.

Tiveram baixa para enfermaria.

João Francisco da Silva, constipação de ventre.
Manoel Antonio Bastos da Silva, gonorrhéa virulenta.
Antonio Francisco dos Santos, sarna.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se no dia 7 do corrente para o consumo desta cidade 104 rezes.
— No dia 8—95 idem.
— No dia 9—97 idem.

— MORTALIDADE DO DIA 10.

Isabel, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões.
Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José, convulsões.
Thomaz Manoel Ribeiro, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife, gastrite chronica.
Febiciano Vaz d'Assumpção, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, estupor.
Caetano José dos Santos, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista, astonia geral.
Francisca, Bahia, 50 annos, solteira, S. Antonio, febre perniciosa. (escrava)
Restiluto, Pernambuco, 10 horas, escravo, Boa-Vista, espasmo.
Manoel Dias de Paiva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, Bexigas.
Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José, hydropisia.
Balthasar, Africa, 80 annos, escravo, solteiro, Recife, apoplexia fluminante.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti e Assis, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

APPELLAÇÕES CRIMES.

De Cascavel.

Appellante, Francisco Rodrigues dos Prazeres; appellado, o juizo.
Improcedente.

De Atalaia.

Appellante, o juizo; appellado, Jacintho de Araujo Lima.
A' novo jury.

De Maria Pereira.

Appellante, Joaquim Candido Carneiro Monteiro; appellado, o juizo.
Improcedente.

De Victoria.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Montenegro.
Improcedente.

De Parahiba.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim Xavier Borges.
Improcedente.

Do Brejo.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José da Rocha.
A novo jury.

De Anadia.

Appellante, Antonio Marques Portugal; appellado, Filippe da Silva Costa.
Improcedente.

Do Rio Grande do Norte.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cyriaco de Moraes.
A' novo jury.

Do Rio Formoso.

Appellante, o juizo; appellado, Guilherme José da Costa.
Improcedente.

De Victoria.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Lima.
A novo jury.

De Goianna.

Appellante, o juizo; appellado, João Gualter.
A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Rozendo Francisco de Oliveira; appellados, os libertos Manoel Francisco e Antonio.
Confirmada a sentença.

Appellante, Vicente Ferreira de Mattos; appellado, Francisco Ignacio Rochedo.
Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco de Paula Marinho Wanderley; appellado, Paulino Augusto da Silva Freire.
Confirmada a sentença.

Appellante, José Bento de Mello; appellado, Manoel Francisco do Rego.
Confirmada a sentença.

HABEAS-CORPUS.

Negou-se a soltura pedida em habeas-corpus por Joaquim Gomes Coelho.

Concedeu-se ordem a Lourenço de Oliveira Jardim, para ser apresentado em a sessão de 10 do corrente, ás 11 horas do dia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Andrade.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Pereira.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Manoel Frazão.

Appellante, Marianno de Mattos e Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Damião José da Silva.

Appellante, José de Barcellos Silveira; appellado, o juizo.

Appellante, Sebastião, escravo; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor; appellado, Jaaquim José de Santa Anna.

— As appellações civeis:

Appellante, Joaquim José de Mello; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Appellante, Francisca Eugenia de Oliveira Casado; appellada, Rosa Candida de Lima.

Appellante, Antonio Alves Correia Lima; appellado, Pedro Lopes de Queiroz.

Appellante, João Paulo de Araujo; appellado, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago, o recurso crime:

Recorrente, o juizo; recorrido, Salvador de Araujo Souza.

Ao Sr. desembargador Silveira, o recurso crime:

Recorrente, o juizo; recorrido, Claudio Alvares do Couto.

Ao Sr. desembargador Motta, o aggravo de petição:

Aggravante, Themotea Josepha Carneiro; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Peretti, o aggravo de petição:

Aggravante, o desembargador Figueira de Mello; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli, o aggravo de petição:

Aggravante, Antonio Borges da Silveira Lobo; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, a appellações civeis:

Appellante, Campos & Lima; appellado, Francisco Gonçalves da Costa.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados.

O bacharel Francisco de Araujo Barros.

Tendo sido publicadas no *Diario* de 10 do corrente uma sentença minha e a resposta, que fui obrigado a dar em uma questão da Ordem terceira do Carmo, e tendo esses escriptos sahido com muitos erros, devidos talvez á fatiga, que as respectivas provas deviam causar á pessoa que os corrigio, apresso-me em pedir-lhes, Srs. redactores, que publiquem as seguintes emendas dos erros mais sensiveis, e que tornam inintelligiveis algumas partes dos mesmos escriptos.

Os erros menos sensiveis, e a verificação das datas de algumas leis, que citei, serão suppridos facilmente pelas pessoas entendidas, ou por aquelles, que tendo curiosidade de ler o meu trabalho, quizerem ter o incommodo de lê-los no original.

Na segunda pagina do *Diario*, segunda columna e sexta linha da sentença, em vez de—nomear irmãos, que a substituisse, leia-se—que a substituissem.

Na dita segunda columna, 4.º §. onde se lê:—por não estar respondida aquella consulta então ainda recentemente feita, procedimento este, não envolve etc.. leia-se:—procedimento este, que não envolve etc. etc.

Na terceira columna, principio, onde se lê—sobreesteja-se com,—leia-se:—em sua execução, etc. etc.

Na mesma columna, 4.º § da resposta ao aggravo, onde se lê:—mas não só não o fez no dito prazo, senão como só dia etc., leia-se:—senão como só no dia 26 do citado mez, onze dias depois daquellas 24 horas, foram etc. etc. etc.

Na mesma columna § 7.º, onde se lê: a que tem jus, e pode chegar mais etc., leia-se: a que tem jus, e a que póde chegar, mas etc. etc.

Na mesma columna § 11º, onde se lê: não podia usar de lançar mão de remedio extraordinario etc., leia-se:—não podia usar ou lançar mão de remedio extraordinario etc. etc.

Na quarta columna, § 2.º, onde se lê: antes de tudo cumpre notar-se que as citadas bullas as duas primeiras etc. etc, leia-se:—Antes de tudo cumpre notar-se que as citadas bullas, as duas primeiras das quaes são de data anterior ao descobrimento do Brasil, etc. etc.

Na mesma columna § 8º, onde se lê: A necessidade desse beneplacito é derivada da natureza do poder magestatico, ou antes tem o seu fundamento no principio salutar da concordancia do sacerdocio do imperio etc. leia-se: do sacerdocio e do imperio etc. etc.

Na mesma columna § 10, onde se lê: em uma correspondencia de Lisboa, publicada neste *Diario* etc. etc., leia-se: publicada no *Diario de Pernambuco*, etc. etc.

No § 8º da quinta columna, onde se lê: que as bullas com que elle pretende audaciosamente invadir as attribuições magestaticas, e tivessem, etc., leia-se; magestaticas tivessem etc.

Na mesma columna § 12, onde se lê: estylos feitos etc., leia-se: estatutos feitos etc.

Na ultima columna § 12, onde se lê: assim, estando estabelecido, demonstrado, leia-se: estando estabelecido e demonstrado.

Na mesma columna § 20, onde se lê: que eu denegual etc., leia-se: que eu denegando etc.

Na terceira pagina do *Diario*, columna primeira, § 1o, onde se lê: porém o juiz de direito não é frade, nem padre etc., leia-se: por quanto o juiz de direito não é frade nem padre etc.

Na mesma pagina quinta columna, onde se lê: que o aggravante com a prudencia propria dos filhos e successores de S. Paulo, Santo Antão, S. Pacomio, dos dous Macarios, de S. Hilario, e de S. Basilio.

Typos de verdadeira vida regular etc., leia-se: e que o aggravante, com a prudencia propria dos

MUTILADO

filhos e successores de S. Paulo, Santo Antão, S. Pacomio, dos dous Macarios, de S. Hilario, de S. Basilio, typos da verdadeira [illegible].

As outras faltas [illegible] benevolamente suppridas pelos leitores.

Recife, 10 de dezembro de 1861.

Francisco d'Araujo Barros.

A gratidão é o unico thesouro do pobre.

Havendo recebido hoje o gráo de bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela academia de direito desta cidade, sinto—o por tão [illegible] que inspira o futuro de uma vida ainda [illegible]—palpitar-me na consciencia o sagrado dever de consignar aqui, pelo modo mais sincero e solemne, um voto de eterno reconhecimento áquelles, que, sómente por instincto de bemfazer, coadjuvaram-me, se bem que indirectamente, na conquista penosa da posição social, que ora occupo.

É preciso, porém, que desde já se saiba—que, tomando em 1854 a resolução de formar-me em direito, mediante a exclusiva subvenção dos meus escassos recursos, caminhei para aqui firme, disposto e resignado, como costumo caminhar, quando sinto a necessidade de satisfazer um desejo, que está de accordo com o meu dever;—e se—como meio de facilitar a vida de estudante—eu não trouxe donde vim ouro nem prata, menos ainda trouxe protecção de especie alguma.

Pude convencer-me de que o homem é plenamente perfeito para a consecução de seus fins racionaes; e desde então considerei como por demais a cooperação do rico e do poderoso, para aquelles negocios, que eu tenha o poder de realisar por mim sómente. Sempre que pretendo, colloco a minha pretenção sob o unico patrocinio do céo: a vontade é o meu poder, e Deus o meu conforto.

Entretanto, se é certo que a minha *formatura* não teve um padrinho sequer, se nada deve positivamente senão aos meus esforços, lagrimas e fadigas, não deixa de ser certo tambem, e eu folgo muito de reconhecer que—indirectamente—ha ella recebido importantissimos favores das pessoas seguintes:

A assembléa legislativa da provincia do Piauhy, que funccionou em 1853; pois que, sendo eu alli professor publico, obtive della, com a condição de deixar um substituto á minha custa, seis annos de licença com o meu ordenado, para estudar direito ou medicina, em qualquer das academias do imperio.

O meu respeitavel amigo o Exm. Sr. Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira, que então administrava aquella provincia—em cujo caracter sanccionou a resolução da assembléa, porque me foi concedida a precitada licença.

Os Illms. Srs. professores de preparatorios no collegio das artes, especialmente o sempre chorado Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima, os Srs. Drs. Antonio Herculano de Souza Bandeira, José Lourenço Meira e Manoel Ferreira da Silva. Quem nunca pretendeu matricular-se em alguma academia poderá ignorar quanto deve o aspirante aos examinadores dos preparatorios, maxime quando elle vem—como eu—já velho e mal preparado.

Os Illms. e Exms. Srs. professores da faculdade de direito, de quem nunca soffri o menor aggravo; porém antes uma consideração superior aos meus merecimentos. A justiça e a gratidão exigem que eu aponte aqui aquelles á quem devo uma attenção mais profunda, e uma recordação mais respeitosa e duradora;—ei-los:

Os Exms. Srs.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Conselheiro Pedro Autran da M. e Albuquerque.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Conselheiro João Capistrano B. de Mello.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Dr. João Capistrano B. de Mello Filho.

Fraco estudante como sou, teria indubitavelmente naufragado, a não ser a indulgencia de tão preclaros mestres;—devo-lhes, pois, depois de Deus, as honras e glorias do meu triumpho.

O meu charo e nunca assás chorado amigo Francisco José Gomes de Santa Rosa e sua Exma. familia, a cujos cuidados e favores devo eu o me ter salvado de uma pneumonite aguda, que me accommetteu nos fins do primeiro anno.

O meu prezado collega e amigo Francisco de Paula e Silva Primo, que, collocando-me na posição de advogado de sua numerosa e honrada familia, deu me assim facilidade para ganhar—como sempre ganhei—no curto lapso das ferias annuaes, o necessario para minha subsistencia, durante o anno lectivo.

Os Illms. Srs. commerciantes, boticarios, cocheiros e artistas, que, sem fiança ou conhecimento de alguem, me abriram credito em seus estabelecimentos, onde fui servido sempre com o melhor gosto; devendo eu especial e honrosa menção aos Srs. José Alves de Lima e José Antonio Ferreira Vinhas.

Ás pessoas nomeadas, pois, consagro toda a minha gratidão, e offereço mui sinceramente á minha casa e os meus serviços. Escrevi aqui seus nomes, para que o publico seja juiz do meu procedimento futuro para com ellas.

Recife, 9 de dezembro de 1861.

Joaquim Borges Carneiro.

Correspondencias.

O publico, cançado, sem duvida, de ver escoarem-se, uns após outros, os segundos, os minutos, as horas, os dias, e até os mezes (dous !!!), sem tirar os olhos da infallivel ampulheta do tempo, esperando embalde, que a manta dos dez porcos queimadenses sahisse dos seus *chiqueiros*, para contestar cathegoricamente, como assoalhava, as accusações fundamentadas; que por este *Diario* lhe dirigi, não podia deixar de sorrir-se com sorpreza e asco de apparição grotesca de tão asqueirosas creaturas, mascaradas em gente de bem e honrada no *Diario* de 4 do corrente, não obstante achar-se ainda tão distante o tempo do carnaval!

Eu, porem, que conheço á fundo esse maldito grupo suino, e que conseguintemente, não tenho motivos para a sorpreza, porque já estou habituado á presenciar, que, para elle, todos os dias são *carnavalescos*, vou apezar do asco, que elle em mim produz, meu caminho, despresando os seus grunhidos, e denunciando somente por amor do paiz, as suas *lepras*, com especialidade a do barrão Antonio Bezerra Cabral, esse monstro de outras eras, anomalia na sociedade moderna; esse novo *Thomaz de Govcia*, que sente prazer infindo em rasgar com as suas já embotadas prezas as carnes humanas, para beber-lhes o sangue fumegante, cujo vapor semelhante á uma aureola sinistra, circunda-lhe a annuviada e embrutecida fronte!!...

Sei bellamente, que esse selvagem e feroz assassino, do mesmo modo que o seu amo, [illegible], que não faz caso algum de *correspondencias*, que pouco se lhe dá de ver os seus máos feitos no *olho da rua*, e que só o que receia, o que teme, é o fatal *Anno do Nascimento* nas costas, e o seu terrivel [illegible]—e que se elle sahiu [illegible] para publicar o aranzel, á que hoje respondo, não foi com o fim de se justificar das imputações criminosas, que lhe tem sido dirigidas, mas sim para injuriar-me e calumniar-me, afim de ver, se por este meio, sou destituido do cargo de [illegible], que é seu [illegible] ha cerca de cinco mezes, de que elle (o assassino Cabral) o meu successor!

Risum teneatis, amici?

Mas, quaes são esses homens de bem, esses cidadãos prestantes, esses patriotas extremos, que me descrevem com tão negras côres, e chamam sobre a minha pobre, cabeça as iras do céo, do inferno e da terra?

Querem os leitores ouvir os seus nomes?

Pois bem, [illegible] olhos e ouvidos, condição—*Sine qua non.*

— Antonio Bezerra Cabral, [illegible] mais ?...

Ah! e mais [illegible] que concordam bem com elle em genero, numero e caso !!!!

[illegible]

Sr. do engenho Agua Azul, da comarca de Nazareth, com um tiro desparado de emboscada, e [illegible], em que a infeliz victima de sua [illegible] comia, á porta de sua casa, uma talhada de jerimum com uma crioulinha que o amava, e que era pelo monstro feroz requestada!

Preso esse selvagem, foi processado, pronunciado, e levado ao jury, [illegible]

[illegible]

de se *por ao fresco*, deixando o malvado Antonio Bezerra Cabral, no cumulo da ira selvagem por semelhante decepção!

A *fera*, porém, que desse dia rugia, e espumava, e bradava por sangue para mitigar, qual outro *Han de Islandia*, a sua sede insaciavel, sabendo, que por alli *algures*, morava um pobre homem, de nome Marcellino, se bem me recordo, pai de onerosa familia, e inteiramente dedicado ao dito Sr. Joaquim de Hollanda Cavalcanti, escolhe-o, para logo, para sua victima, sobre quem devia descarregar toda a sua medonha furia, e dirijindo-se effectivamente para lá, apezar de ser já tarde da noute, no meio de uma vozeria infernal, e ao estrondo de armas de todo o genero, intima-o, para que lhes dê entrada, sob pena de mandar arrombar portas e paredes! O infeliz, porém, paralysado em seus movimentos pelo medo, deixa de obedecer á intimação, e limita-se a supplicar-lhe por tudo quanto ha de mais sagrado, que para tivesse delle e de sua misera familia compaixão e condoimento!

Coitado! elle suppunha fallar a um homem, a um seu semelhante, e fallava apenas a um tigre!

Surdo ás lagrimas e ás supplicas de sua familia inteira, que soltava os gritos os mais pungentes, e até as exhortações compadecidas de tres dos seus companheiros, Antonio Bezerra Cabral como, um possesso, ordena a alguns dos seus capangas que pozesse em pratica a ameaça, que já havia feito, e estes, sem exitar, derrubam uma parte da parede, e fazem nella um grande buraco, por onde o monstro feroz se introduzio, acompanhado de outros até o lugar em que estava interpecida a pobre victima innocente!!... Que espectaculo enternecedor aos olhos de um outro homem, que não fosse Antonio Bezerra Cabral! Ao clarão das labaredas, sahidas de uma grande fogueira, que o selvagem assassino havia mandado fazer do lado de fóra, via-se o infeliz com a imagem da morte daguerreotypada em sua decomposta physionomia, supplicando de joelhos com uma imagem do Crucificado, recostada sobre o peito, e um tenro filhinho em um dos braços, e mais arredada um pouco a sua desolada esposa com os seus outros filhinhos, chorando com desespero, e formando um outro quadro, não menos enternecedor!...

Mas a imagem sagrada, e os semblantes afflictos de tantos infelizes não produziram no monstro assassino outro effeito, senão o de atear cada vez mais a sua damnada *ira*, e eleva-la á um ponto tal de exaltação, que elle não trepidou, ó sacrilegio; de agarrar com furia a sagrada imagem, de Christo arremessa-la ao chão, e com tanta força, que foi quebrar de encontro a parede um dos sagrados braços, e fazendo o mesmo com o filhinho, deita-se por cima da victima infeliz, enlaça-o com os braços e pernas, como as serpentes, de que falla Virgilio, ao desditoso *Laocoonte*, e por ultimo, amarrando-o com cordas, depois de espanca-lo á ponto de faze-lo perder não pequena porção de sangue, conduz-lo aos empurrões ao matto, a pequena distancia da estrada, para o assassinar!!

Mas a Providencia, que está sempre presente ao homem, quer elle durma, quer vele, e que observa todas as suas acções e os seus mais reconditos pensamentos, ouvio as supplicas do misero e infeliz pai, e deparou-lhe com um salvador na pessoa do Sr. João Brasileiro, morador em *Vargados*, que casualmente por ali passando, ouvira os gritos de morte do assassino feroz, e reza mortuaria da infeliz victima, á quem esse atheo, por escarneo, havia ordenado, que rezasse, para poder bem morrer!! ... Não invento um romance, nem exagero nenhuma das circumstancias referidas: a minha posição e os meus habitos á isto se oppõe. Nem quero tambem, que o meu simples dito seja a unica prova exibida, não: appello para os respeitaveis testemunhos do Sr. tenent-coronel José Francisco de Arruda, major Manoel Rodrigues dos Santos, do proprio Sr. João Brasileiro, e os de todos os habitantes da povoação de Bengallas.

Alem destes e de outros factos de igual jaez, o monstro Antonio Bezerra Cabral é tido e geralmente havido nesta comarca, como ladrão, prevaricador, caloteiro, bebedo, proletario, e sambista em batuques de escravos, como tudo estarei prompto a provar, se elle me quizer chamar á responsabilidade, como eu o chamei para provar as suas calumnias! Mas, desde já, affianço ao publico, que elle não dará esse passo, e que se quizer melhormente se convencer da exactidão desta minha asserção, releia o aranzel *mercenario*, a que respondo, escripto em patuá de negro novo, e verá, que esse miseravel assassino saltou por todas as accusações que lhe foram feitas, como gato por brasas, e Satan pela cruz, limitando-se apenas a insultar-me e calumniar-me, sem prova alguma, a não ser a sua palavra prostituta!!...

Referindo-me ainda ao tal aranzel, que, como já disse, só podia sahir, eu de uma penna inimiga, ou mercenaria, e esta corrompida, não posso deixar de rir-me da censura que nelle se me faz, por haver-me justificado de umas imputações e de outras, não, *sobre as quaes guardara mais completa reserva* quando já em *tres communicados*, publicados neste mesmo *Diario*, disse, que, o *motivo*, que me forçava a assim, proceder era o a*charem-se esses factos hoje sujeitos ao exame do Exm. Sr presidente da provincia, sem cuja autorisação, eu não podia dar ao prelo a defeza*, que á respeito delles lhe havia dirigido!

Querem ainda esses sevandijas, que não entendem o que lêem, ou que fingem não entender, que eu repita pela quarta vez a mesma declaração?!

E' tambem digno de riso o seguinte pedacinho de ouro, sahido de alguma *bronzeada* cacholla, quem o sabe?!

« Hoje já não é mais o avaliador e administrador de fazendas de outr'ora, proletario, sem recurso, (que redundancia! que pleonasmo, Santo Deus), nem credito algum »

Quanto cynismo! quanto desfaçamento! quanta miseria!

O assassino barrão Antonio Bezerra Cabral maguou-se mais de eu chamar-lhe proletario, do que mesmo assassino, e a prova disto está nesse *rico pedacinho*!

O meu fallecido pai, o capitão-mor Antonio Barbosa da Silva bem conhecido em toda esta provincia, deixou por sua morte tres ricas propriedades agricolas, tendo uma dellas duas leguas de extensão e uma rica casa, 18 mil arrobas de algodão em caroço na sua fazenda, denominada Chambá á fora mais de cento e cincoenta cargas descaroçadas, quatrocentos captivos em numero, duas grandes fazendas de gado, um rico e vasto sitio nessa cidade, conhecido pelo sitio da Barreta, um vasto terreno na Gamboa do Carmo, um rico sobrado na rua Nova, hoje pertencente ao meu irmão o major José Rufino Barbosa da Silva, e no entretanto os seus filhos, apezar de toda essa crescida fortuna, foram em sua mocidade proletarios!!

Os meus irmãos, os majores José Rufino Barbosa da Silva, Bernardino Barbosa da Silva, Pedro Barbosa da Silva, Virginio Barbosa da Silva, Francisco Barbosa da Silva, o capitão Joaquim Barbosa da Silva, coronel Manoel Barbosa da Silva e o capitão-mor Antonio Barbosa da Silva, que vivem, e viveram [illegible] proletarios!

Não sou rico; porém, graças, á Deus, possuo o sufficiente para [illegible] sobre-casaca em remuneração do meu voto, como eleitor!

[illegible]

como bem o Sr. Dr. Dr. Antonio [illegible] Cabral, que viveu durante [illegible] comarca.

Finalmente, não é menos [illegible] tavel ameaça, que os negros [illegible] refiro, dirigiram ao distincto [illegible] zis, e Rvm. Sr. vigario Antonio Hygino de Hollanda [illegible]

Estes, que não tem [illegible] verdadeiros bichos [illegible] *os descarnados*, que servem de *pão* para todas as obras, sem crenças politicas, porque como os camaleões, tem tomado todas as cores, não podem com suas aleivosias manchar reputação alguma neste mundo! Oh! quem me dera, que o publico desse cidade em um bello dia de sol olhasse para os seus *focinhos*! para os seus [illegible] *caricatos*! Que carnaval! Que entretenimento para os moleques!

O publico apenas vio no *Diario* de 4 do corrente um grupo de assignaturas, que, sem duvida, julgo serem de homens, em quanto que ellas não são senão de *porcos*!

Basta. Fique o dito, como resposta á esses animunculos.

Engenho Inveja, 21 de novembro de 1861.

João Barbosa da Silva.

Srs. Redatores.—Queira Vmcs. dar publicidade a estas linhas e unir sua voz prestigiosa á minha voz humilde, como Vmcs. costuma praticar em causas desta importancia, afim de que tenha o devido galardão o seguinte facto:

Ha dias, banhando-me no rio Capibaribe a altura dos sitios da Capunga e Torres, quando principiava a vasar com muita força, e desviando-me da beira sem saber nadar fui levado pela correnteza para o perão, e lá teria tido a desgraça da morte de afogado, se o Illm. Sr. Dr. Manoel de Souza Garcia, por ali felizmente, acudindo ao meu desespero, não conseguisse, nadando até onde eu padecia, tirar-me d'agua com muito custo, de que lhe resultaram algumas contusões.

Devo-lhe portanto, Srs. relactores, nada menos que a vida; e por isso na impossibilidade de poder pagar por outra forma esta minha divida sagrada, pois sou ainda, caixeiro e estrangeiro (portuguez) e presando-me di ter aprendido tambem a ser grato, faço esta publica manifestação, confessando-me eternamente agradecido ao referido Sr. Dr. por tão assignalado serviço de desinteressada e promptamente e com risco seu salvar-me a vida, quando sabem todos como são raros os homens sem egoismo e ainda mais raros os que em elevadas posições se sacrificam por um pequeno e estrangeiro como eu, que não pode dar mais do que algumas linhas impressas que muitas vezes nem chegam a ser lidas.

Recife, 2 de dezembro de 1861.

Joaquim Ferreira Lima.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 9	210:413$288
Idem do dia 10	33:150$939
	243:564$227

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	235	
» » com generos..	987	1,222
Volumes sahidos com fazendas..	121	
» » com generos..	338	459

Descarregam hoje 11 de dezembro.
Barca ingleza—Bonito—mercadorias.
Patacho hollandez — Elisabeth—idem.
Patacho inglez—Mersey—gelo.
Barca franceza—Jeanne Cote—carvão.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.

Importação.

Patacho nacional *Arapahy*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho manifestou o seguinte:

9106 arrobas de carne, 111 dias de graxa, 50 couros; a Almeida Gomes Alves & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	8:716$986
Idem do dia 10	700$454
	9:417$440

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	19:159$667
Idem do dia 10	3:265$587
	22:425$254

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Iguarassu'*, commandante M. de M. Vianna.

Mossoró por Macáo—6 dias, hiate brasileiro *Camaragibe*, de 38 toneladas, capitão Virginio Justiniano dos Santos, equipagem 5, carga sal, palha e outros generos; a Luiz B. de Siqueira.

Rio-Grande do Norte — 5 dias, hiate brasileiro *Gigante*, de 15 toneladas, capitão Manoel Paulino dos Santos, equipagem 4, carga assucar, e 1 escravo á entregar; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Almirante*, capitão Joaquim José de Oliveira, carga assucar e outros generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 10 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 » »	Nimbus.	O	Bonança	74	23.3	75	16	758.8	30.01
9 » »	Cumulus	E	Fresco	80	26.6	74	0	757	30.04
12 dia	»	»	»	84	28.8	73	0	757.7	30.04
3 da t.	»	»	»	80	26.6	71	0	756.8	30.03
6 » »	»	»	»	76	24.4	73	0	7 6.4	30.01

A noite de aguaceiro, vento variavel do quadrante do NE e assim amanheceu.

Occultação na manhã.

Preamar as 10 h. 18' da manhã, altura 4,6 p.
Baixa-mar as 4 h. 30' da tarde, altura 2, 9.

Observatorio do arsenal de marinha, 10 de dezembro de 1861.

[illegible]

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com o officio da presidencia datado de 2 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 11 do mesmo pelas 2 horas da tarde, estará em hasta publica perante a mesma thesouraria para ser arrematada a obra da ponte [illegible] [illegible] do Recife e S. Antonio [illegible]

[illegible]

Tribunal do commercio.

[illegible] do tribunal do commercio de [illegible]

[illegible] ...mbuco se faz publico que por [illegible] socios da firma commercial de [illegible] de Amorim & C., foi dissolvida [illegible] de outubro ultimo, ficando [illegible] Antonio Marques de Amorim a [illegible] activo e passivo da mesma.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 30 de novembro de 1861.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal do commercio.

[illegible] do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico o registro do contracto de sociedade [illegible] em [illegible] de novembro do corrente anno por José [illegible] Marques e Christovão Gomes Pessoa, solidarios responsaveis, e José Joaquim de [illegible] commanditario, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com loja de fazenda em grosso e a retalho sob a firma de Marques Gomes & C. da qual só podem usar os dous primeiros, devendo a mesma sociedade durar por tempo de 6 annos, contados da data do dito contrato, com o capital de 12:000$ fornecidos 10:000$ pelo socio commanditario, e 1:000$ por cada um dos dous solidarios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de novembro de 1861.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Directoria das obras militares.

Tendo a directoria das obras militares de mandar construir a escada e coberta da mesma no quartel do 9.º batalhão de infanteria, quem deste serviço se quizer encarregar, compareça na dita directoria das 10 horas da manhãa á 1 da tarde, nos dias 11, 12 e 13 do corrente mez.

Directoria das obras militares de Pernambuco 10 de dezembro de 1861.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

THEATRO DE APOLLO.

Hoje, 11 do corrente.

A beneficio dos artistas gymnasticos D. Maria da Encarnação e José Francisco do Rego.

Os beneficiados fazem sciente ao publico, que tendo transferido o seu espectaculo do dia 28 de novembro, a pedido, pela triste noticia da morte de Sua Magestade o Sr. D. Pedro V, cujo espectaculo ficára para o dia 11 do corrente, por isto os beneficiados rogam toda a protecção dos habitantes desta cidade para o seu espectaculo de physica e gymnastica, em cinco actos.

Nos intervallos os beneficiados irão pelos camarotes agradecer aos generosos protectores suas offertas.

O resto dos bilhetes achem-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

Para Aracaty e Assú.

Hiate «Dous Irmãos»: para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Rio de Janeiro

O hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Maranhaõ e Pará.

O patacho «Paulino» segue com brevidade, e pode receber alguma carga: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue «Cruzeiro do Sul» recebe tambem generos estrangeiros a frete: a tratar com os consignatarios Antunes Guimarães & C.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty e Ceará.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Ceará no dia 21 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

REAL COMPANHIA DE

Paquetes inglezes a vapor

No dia 15 do corrente espera-se do sul o vapor «Oneida», commandante Bevis, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa; para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., na rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas, [illegible] hora antes [illegible]

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue nacional [illegible], ainda recebe alguma carga á frete; a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Maranhão

Segue em poucos dias o palhabote nacional [illegible] [illegible] rua da Madre de Deos n. 12.

COMPANHIA DE

Messageries imperiales.

Agencia rua do Trapiche n. 2.

Até o dia 14 do corrente espera-se de Europa o vapor francez [illegible], commandante [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia para passagens etc., a tratar na agencia.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas, dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue nacional «Piqueira», que já tem parte de seu carregamento prompto, para o restante e escravos a frete, trata-se com o capitão do mesmo, ou com David Ferreira Baltar na rua do Brum n. 66.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio dos objectos abaixo declarados pertencentes a mesma massa a saber:

Uma casa terrea n. 6 sita na rua Nova, com sotão e bastantes fundos, a qual rende 1:000$ annual.
Uma dita sita na rua do Pilar n. 26.
Um terreno no Monteiro lugar denominado Caboco, em que está edificada a casa pertencente a viuva do Rego Rangel.
Um dito no mesmo lugar, junto ao terreno pertencente ao Sr. Filippe Billis Maciel.
Um dito na estrada do Monteiro junto da casa do Sr. major Antunes.
Um escravo pardo por nome Leandro, de 18 annos de idade.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado na rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, onde se poderá obter do referido agente qualquer informação a respeito dos mesmos objectos.

LEILÃO DE Farinha de trigo

(com avaria.)

Quarta-feira 11 *do corrente.*

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 barricas com farinha de trigo, recentemente descarregadas, as 11 horas do dia acima mencionado em seu armazem no cães do Ramos.

LEILÃO

Hoje ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Arckwight & C e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das fazendas, armação e mais objectos arrestados a Braga & Lima, existentes na loja sita na rua Direita n. 68, as 10 horas em ponto do dia acima mencionado.

LEILAÕ DE MOVEIS.

NA

Rua da Imperatriz n. 9.

Quinta-feira 12 *do corrente.*

Antunes honrado com a confiança do Illm. Sr. Simão de Sampaio Leite que se retira para o Rio de Janeiro com sua Exm.ª familia, fará leilão no dia acima mencionado em casa de sua residencia rua da Imperatriz n. 9, outr'ora Aterro da Boa Vista, dos seguintes objectos:

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra.

Guarda vestidos, toilete, lavatorio com pedra marmore, berços, sofás, commodas, camas de casal com todos os pertences, [illegible], cadeiras de [illegible], marquezas, guarda louça, mesas elasticas, louças, trens de cozinha, guarda-comidas, lavatorios de ferro com pertences, costureiras, uma excellente bomba de [illegible], algumas machinas para costura, e mais objectos de casa, enfadonho de mencionar [illegible].

Um bom escravo de [illegible] annos de idade, excellente [illegible].

LEILÃO

NA

Taberna confronte a igreja de S. José do Manguinho

Quarta-feira 11 do corrente.

[illegible] Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, [illegible]

...erna sita em S. José do Manguinho confronte a igreja, pertencente a [illegible] de Andrade Cordeiro, no dia acima referido as 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

Carroças, bois, encerados e madeira.

Sabbado 14 do corrente as 10 horas.

No dia e hora acima mencionado haverá leilão de dous carros novos de conduzir generos a imitação dos da alfandega, feitos á systema allemão, os quaes carregam mais de 200 arrobas e podem ser puchados por um e mais bois.

6 bois mansos e acostumados com o trabalho de carroças.

12 pranchões de sicupira e oiticica, madeira secca e em bom estado.

2 grandes e bons encerados que podem servir para os mesmos carros ou para canoas, na praça do commercio em frente a igreja do Corpo Santo.

LEILÃO.

Quarta-feira 11 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

José Dias Brandão fará leilão por intervenção do referido agente, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa

DOS

Generos existentes em sua taberna da rua da Lingoeta n. 5, em lotes á vontade dos compradores.

O leilão terá lugar na mesma taberna.

LEILÃO DE Moveis, crystaes e louças.

Quinta-feira 12 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No referido dia pelas 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 11, haverá leilão

DE

Moveis de diversas madeiras, feitios e gostos, tanto para mobilias completas, como para objectos avulsos, e assim mais vidros, crystaes, louças e apparelhos de porcelana e metal, que tudo será vendido a preços commodos para os concorrentes.

LEILÃO

A 12 do corrente.

Izidoro Halliday & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 barris de verniz de alcatrão, vindos proximamente de Liverpool, pelo brigue inglez «Glaucus»:

Quinta-feira 12

do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem do barão do Livramento, administrado pelo Sr. Antunes, no Forte do Mattos.

Continuação do leilão

DA

Loja da rua Nova n. 8.

HOJE

José Joaquim Moreira continua a queimar hoje, por intervenção do agente Costa Carvalho, o resto das fazendas existentes, como seja setins, sedas, damascos e outros muitos artigos de luxo e phantasia que seria enfadonho mencionar, as 11 horas em ponto e depois de concluido o leilão das fazendas

Venderá

uma rica armação com todos os seus pertences, garantindo ser tudo ao correr do martello.

LEILÃO DE Uma escrava.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Tasso Irmãos e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, de uma escrava por nome Thereza, de 32 annos de idade, arrestada a Joaquim Ferreira de Souza, ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

LEILAO'

COM LANCHE.

No sobrado do largo do Arsenal de Marinha n. 143, havendo para signal uma bandeira (ao correr do martello.)

AS 11 HORAS DO DIA

Sexta-feira 13 do corrente.

DE

Moveis, crystaes, importantes obras de engenharia, direito etc. etc.

e tambem de lindas joias de ouro.

O agente Guimarães, honrado com a confiança do Illm. Sr. vice-consul da Belgica, Carlos [illegible], que se retira para fóra da cidade, fará leilão de seus ricos e numerosos moveis acima declarados. O referido agente confia de seus freguezes franca coadjuvação pelo que promette [illegible] servir.

Avisos diversos.

— Os Srs. assignantes deste Diario do Cabo, Ipojuca, e Escada, que estão devendo o importe de suas assignaturas, hajam de satisfazel-as para que não seja suspensa a remessa.

Almanak da provincia

[illegible]

MUTILADO

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, á qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecção de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. . . 320

Acha-se no prelo o almanak civil, ecclesiastico, administrativo, agricola, commercial e industrial, o qual sahirá no fim do mez de dezembro, não podendo ser antes pelas mudanças.

Grande laboratorio de lavagem.

Podem mandar buscar a roupa lavada de numeros 3, 272, 202, 198, 157, 42, 74, 282, 126, 216, 258, 283, 271, 274, 90, 243, 144, 284, 276.

Engommada.

Numeros 61, 216, 175, 211, 179, 46.

LOTERIA

Terça-feira 24 do corrente, (vespera de festa) se extrahirá impreterivelmente a terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, (terceira concessão) no consistorio da egreja de Nossa Senhora do Rosario de S. Antonio pelas 8 horas da manhãa: os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda até o dia 23, na thesouraria das loterias na rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas.

Os premios serão pagos como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o 2º andar e o sotão do sobrado n. 33 da rua larga do Rosario: trata-se na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 36.

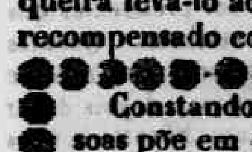
— José Domingues Gonçalves retira-se para fóra da provincia.

— Aluga-se uma casa com bom sitio todo murado, tendo uma immensidade de arvores fructiferas, na Capunga-velha, contendo a casa duas salas espaçosas, 4 quartos, gabinete ao lado, com bello poço d'agua de beber, tanque para banhos, cocheira, estribaria e quartos para pretos e latrina: a tratar na rua da Palma n. 41, ou na rua Nova n. 3.

— Recebem-se e promptam-se com brevidade e perfeição qualquer encommenda de espanadores; nas Cinco-Pontas n. 42 no segundo andar.

— O Sr. Joaquim de Souza Paula tem uma carta na rua da Cadeia do Recife, n. 7 loja de Guedes & Gonçalves.

Attenção



Desappareceu do palacio da presidencia um cão da Terra Nova, todo preto e muito manso, e accode pelo nome de Simão: a pessoa que o tiver pegado queira leva-lo ao dito palacio que será recompensado com generosidade.

Constando-nos que muitas pessoas põe em duvida o termo approximado da nossa sahida declaramos de novo que irrevogavelmente do dia
31 de dezembro corrente,
em diante não aceitaremos mais encommenda nenhuma passando o estabelecimento ao nosso successor

Stahl & C.

Photographos de S. M. o Imperador
Rua da Imperatriz numero 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

LITTERATURA.

Luz e Mysterios

PRIMEIROS CANTOS
Por Epiganio de Bitencourt.

Sahio a lume este volume de poezias que se acha á venda na livraria de Guimarães & Oliveira. O autor pede aos seus assignantes e em especial á seus collegas os bacharéis deste anno, que hajam de mandar buscar os volumes de suas assignaturas na supradita livraria.

— Aluga-se a casa de um andar e sotão, na rua Direita: a tratar na rua do Livramento n. 19.

Na noite do dia 7 do corrente mez furtaram dous sofás de ferro do terraço da casa do campo do Sr. Pereira do Carmo: quem delles der noticias exactas será recompensado.

— Aluga-se um sitio na estrada da Casa forte tendo commodos [illegible] para qualquer familia [illegible] e tendo banho [illegible] casa a tratar: no pateo de S. Pedro n. 6 primeiro andar.

Manoel José dos Santos cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de [illegible] José dos Santos, e de novo convida a todos os seus amigos [illegible] dia [illegible] terça 23 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

— [illegible] criado para casa de [illegible] solteiro, a tratar: na rua do Apollo sobrado n. 6.

Sorvete em Olinda.

Na rua de S. Bento em Olinda haverá sorvete todos os dias.

— O abaixo assignado tem contratado comprar ao Sr. João Vaz Pantaleão d'Oliveira a sua casa sita no becco Motocolombó no Recife, outr'ora becco tapado, sob n. 2, quem se julgar com direito a dita propriedade compareça na rua da Cruz n. 51 primeiro andar, no prazo de tres dias a contar da data deste.—Recife, 11 de dezembro de 1861.

Antonio Barboza de Barros.

— O bacharel Manoel Gentil da Costa Alves, juiz de paz do primeiro anno do 3.º districto da freguezia da Boa-Vista, dá audiencia nas terças e sextas-feiras ás 10 horas da manhãa, na rua do Sebo n. 17.

— No dia 13 deste mez, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ser arrematadas tres casas terreas na rua Imperial ns. 212 214 e 216, pertencentes a herança do finado Simão da Rocha Gutierres, cujo escripto de praça se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite para criar uma menina, porém quer-se que não seja escrava: a tratar na rua Nova n. 40, primeiro andar, ou na Capunga Nova, sitio do Santos Coelho.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de familia; no armazem do caes da alfandega n. 7.

— Offerece-se uma boa cozinheira para casa de familia: quem precisar de seu prestimo, dirija-se a rua da Cruz n. 27, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado; a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo, de idade de 14 a 18 annos, que sirva para todo o serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cruz n. 26, armazem.

Recolhimento de Olinda.

No dia 13 do corrente mez, pelas 5 horas da manhãa, levantar-se-ha a bandeira da Senhora da Conceição, precedendo missa cantada, e a tarde tambem pelas 5 horas principiará a novena, e d'ahi em diante até o dia 22, que será o da festa, sendo orador o Rvm. D. Abbade do Mosteiro de S. Bento, e do Te-Deum o Rvm. cura João Serapião da Cruz.

— Precisa-se de um homem que saiba refinar assucar para uma refinação na Parahiba, paga-se um bom ordenado: a tratar na rua do Vigario numero 48.

Escrava fugida.

No dia 2 do corrente ausentou-se a escrava cabra de nome Filippa, bem conhecida que foi em tempo do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, julga-se estar acoutada em alguma casa, o proprietario desde já protesta de empregar todos os meios que a lei lhe faculta contra qualquer pessoa que a tenha occulto, assim como roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la á rua Nova n. 38; qualquer pessoa particular que a pegar, será bem recompensada.

— O cidadão Profirio da Cunha Moreira Alves, juiz de paz do primeiro anno do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, dá audiencia nas quartas e sabbados, as 3 horas da tarde, na casa de sua residencia, rua da Imperatriz n. 28.

— O major Francisco Martins Raposo, juiz de paz do 2.º districto da freguezia da Boa Vista, dá audiencia nas segundas e quintas-feiras, as 9 horas da manhãa, na rua dos Prazeres n. 24.

AVISO.

João Casemiro da Silva Machado faz ver ao respeitavel corpo de commercio e a seus devedores, que tendo-se-lhe finalisado o arrendamento da loja da rua do Queimado n. 50, e não podendo por forma alguma chegar a um accordo com o proprietario para alli continuar com seu estabelecimento, em consequencia das grandes luvas e exorbitante aluguel que lhe impunham, resolveu despeja-la, e em quanto não conseguir outra, pode ser procurado na mesma rua n. 45, loja dos Srs. Muniz Irmão & C. Recife 10 de dezembro de 1861.

21—Rua Nova—21
Modista.

Anna Ermelinda Arruda Machado mudou sua residencia para a rua Nova, sobrado n. 21, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Germano, relojoeiro, e continúa a servir suas freguezas com toda promptidão pelo ultimo gosto de Paris, pois recebe figurinos todos os mezes pelo paquete inglez.

— Existe aqui um moço de idade de 22 annos, filho do Rio Grande do Norte, que deseja ser empregado de caixeiro ou mesmo de qualquer administração de agricultura, do que tem conhecimento, dá garantia de sua conducta: quem precisar, procure na botica da rua larga do Rosario numero 34.

CAIXEIRO

Offerece-se um moço portuguez chegado dos portos do norte, para caixeiro de trapiche ou lojas, ou outro qualquer que se offereça, dando fiador a sua conducta: rua do Amorim n. 25.

Attenção.

Precisa-se de 800$ a juros, sob hypotheca [illegible] casa terrea nesta cidade: quem convier, annuncie por este Diario [illegible]

— [illegible] Cadeia do Recife n. 64, deseja-se fallar [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia [illegible] na rua larga do Rosario n. 21 [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro: [illegible]

— A pessoa que deseja comprar uma negrinha de 6 a 8 annos, dirija-se a travessa do arsenal n. 2, que achará com quem tratar.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medico-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 8 ás 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias da pelle.
3.º Idem de olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principaes personagens da Europa; stereoscopes e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

CURSO
particular de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto as aulas de eloquencia e poetica nacional para habilitação dos estudantes que quizerem prestar exame de ditas materias no futuro mez de março, na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pó dentifricio [illegible].

CONSULTORIO ESPECIAL HOMŒOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homœopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tinturas, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem este impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Uma casa em Olinda.

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, sita na ladeira do Varadouro, pelos tres mezes da festa, tendo grandes commodos para familia: a tratar no Recife, rua Nova n. 50, primeiro andar.

— O Dr. Joaquim José de Campos, secretario da repartição da policia, continúa a advogar nesta praça, e deve ser procurado em sua casa n. 33 da rua da Imperatriz, antes das 9 horas e meia da manhãa, e depois das 3 e meia da tarde dos dias uteis.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 33 na rua larga do Rosario: trata-se na loja do mesmo.

— Aluga-se o sobrado de um andar e armazem na rua da Moeda n. 33, concertado e pintado de novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado na rua do Amorim n. 39: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 15.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

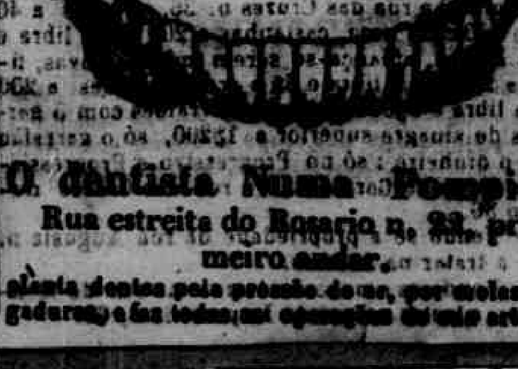
ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852,
DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1º andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

— José Domingues Gonçalves retira-se para fóra da provincia.

— Manoel Pereira Freire de Andrade, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um sotão bem claro, independente, e tambem serve metade de uma casa; na rua Bella n. 11 se dirá.



O dentista Numa Pompilio.
Rua estreita do Rosario n. 23, primeiro andar.

[illegible] dentes pelo processo [illegible] por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

Troca-se

uma preta crioula, de idade 40 annos, boa cozinheira e lavadeira de roupa, por um moleque de 16 a 20 annos, que seja bastante ladino e bonita figura: quem pretender fazer este negocio, dirija-se a rua Nova n. 20, que achará com quem tratar.

— Roga-se instantemente aos abaixo declarados seu comparecimento á loja n. 20 B da rua do Crespo:

José Florencio de Oliveira e Silva.
Henrique da Fonseca Coitinho.
Lucio Alves de Oliveira e Silva.
Joaquim Carneiro Leal.
Manoel Jeronimo de Albuquerque.
Joaquim Manoel Pereira de Lyra.
Carlos Augusto de C. Ribeiro.
Souza (typographo).

— Carlos Luiz Cambronne, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro a negocio de sua empreza.

— Manoel Pereira Francisco de Andrade, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Pede-se ao Sr. José Maria Pedroso Lima, passageiro do patacho portuguez «Maria da Gloria» ultimamente chegado de Lisboa, o favor de chegar ao escriptorio de F. S. Rabello & Filho, visto ignorar-se sua residencia.

— Quem tem penhores em poder de Narciso José da Costa ou de seus caixeiros tenham a bondade manda-los tirar no prazo de 8 dias, e os que não forem resgatados serão vendidos para pagamento dos mesmos para que depois não haja reclamação, visto que parte delles são muito antigos.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

A directoria espera para tornar mais aprasiveis os momentos de distração, crê que deva offerecer esse divertimento, que os Srs. socios e suas Exmas. familias não deixem de comparecer, porque se a simplicidade adoptada pela sociedade no que diz respeito aos toiletes das senhoras pode de alguma sorte tornar menos faustosa a reunião, ficará sobre modo supprida essa falta pela maior concurrencia, verdadeiro brilho e adorno dos salões de uma sociedade, que se dirige aos fins a que é destinado o club commercial.

— O abaixo assignado testamenteiro da finada Juliana Maria da Conceição, que residio na rua do Caldereiro n. 86, faz publico que elle é o unico competente para gerencia de todos os negocios, tendentes a' massa da fallecida.

Antonio Maria O'Connell Jersey.

— Francisco Antonio do Rego Mello vai ao norte do imperio com o fim de tomar ares: se alguem tiver de se oppôr a esta viagem, queira declarar por este mesmo Diario afim de o mesmo senhor se entender com elle.

— Concertam-se carros e carroças, na rua Imperial, sitio do viveiro do Muniz.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

— Pede-se ao Sr. Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, que quando vier ao Recife faça favor de dirigir-se á rua do Crespo n. 8.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

— Pede-se a certo bacharel que recebeu cinco mezes de aluguel de uma casa sita na rua da Cruz do bairro do Recife para levar ao proprietario, e o não fez, queira mandar entregar esta importancia para que não appareça este negocio ao publico.

— Abilio Fernandes Trigo de Loureiro leva ao conhecimento do respeitavel publico, e protesta solemnemente perante o mesmo, por si, e como natural e legitimo administrador da orphã sua filha Maria da Gloria, pela insanavel nullidade de divisão da acção de annullação do aforamento das terras denominadas Pitangueiras, que o respectivo senhor directo, o Exm. Sr. visconde de Suassuna, parece querer intentar, ou talvez já levou a juizo (separadamente) contra um dos coherdeiros, o Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos e sua senhora, a quem fez citar para esse fim, ha dez dias pouco mais ou menos, sem todavia ter ainda feito citar para o mesmo fim ao protestante, por si e como administrador de sua dita filha.

Recife 7 de dezembro de 1861.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de pessoa estrangeira, em Sant'Anna: a tratar na rua do Trapiche-Novo n. 42.

— O Dr. Manoel Moreira Guerra transferio o seu escriptorio de advocacia para a rua Nova n. 50, primeiro andar, onde reside, e onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia para o exercicio de sua profissão.

— Acha-se para alugar dous andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 30: quem pretender dirija-se a mesma casa.

— Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

Ao publico

Perdeu-se no dia 8 do corrente uma pulseira de ouro e duas voltas de coral com colchetes de ouro, sendo perdido do pateo da Ribeira, rua de S. José, rua do Nogueira, becco dos Açouguinhos, dito da Lenha, pateo do Terço, e rua Augusta: a pessoa que achou e quizer ter sua consciencia tranquilla, faça o favor de restituir a sua dona, no pateo da Ribeira n. 9, que será gratificado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Vicente Ferreira Leal nesta data deixou de ser seu caixeiro. Recife 9 de dezembro de 1861.—José Gonçalves Malveira.

Precisa-se

alugar uma casa terrea para duas pessoas, não se duvida gratificar ao inquilino que ceder a chave com o consenso do senhorio, sendo a casa perto da rua estreita do Rosario; a tratar na mesma rua n. 4.

Funileiro e lampista

[illegible] rua do Rangel n. 1, [illegible] José Bento Gil Cerneiro.

— M. M. Chambris retirou-se para os Estados-Unidos.

— Está para alugar-se um pequeno sobrado de dous andares na rua Direita: quem pretender, falle na rua das Cruzes [illegible]

— Precisa-se tomar [illegible] a juros [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma, de 14 a 16 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

Sitio para alugar.

Aluga-se um excellente sitio com cocheira e senzalla, no lugar dos Remedios; a tratar com A. V. da S. Barroca, em Bemfica, ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— O abaixo assignado, com loja de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa as pessoas que tem obras concertadas de tartaruga em sua loja desde o anno de 1858 a 60, tenham a bondade de vir busca-las até o fim do corrente anno, e não o fazendo neste prazo ficarão sem direito algum ás mesmas visto que ellas por antigas, pouco ou nada valem.

Recife, 5 de dezembro de 1861.
Manoel José Soares Guimarães.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Iosh Poulington e um trancelim de ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

Mestre para o mato

Offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, uma pessoa muito habilitada: a tratar na rua do Apollo n. 43, com Henrique Saraiva de Araujo e Mello.

— José Dias Brandão, achando-se bastante incommodado de sua saude, retira-se para fóra da provincia, e por isso vende o seu estabelecimento de molhados, cito á rua da Lingoeta n. 5. Este [illegible] pela sua boa localidade, por ser ao pé do caes do desembarque, aonde concorrem [illegible] de todas as nações, torna-se de muita vantagem para qualquer principiante, mesmo por que tem poucos fundos.

Precisa-se de um caixeiro

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de loja de miudezas, comtanto que o seu comportamento assim o exija; quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Apollo n. 47: quem pretender dirija-se a José Antunes Guimarães; e as chaves se acham no deposito, rua da Senzalla-Velha n. 48 para ver.

Roga-se

a todas as pessoas que devem á massa fallida de Antonio Joaquim Machado Brandão, de virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, na rua Direita n. 73; se no competente prazo não satisfizerem, serão cobrados judicialmente.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem a rua do Crespo n. 8 A, a negocio de seus interesses, visto não se saber de suas moradas.

Dr. Pedro Candido Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
Fr. João de Santa [illegible].
Capitão Antonio Fernando Resoura.
Acurcio José de Medeiros.
Francisco José do Amaral.
Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins.
Felix de Araujo Albuquerque.
José Guilherme dos Reis.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Manoel Antonio Barbosa.
Miguel da Purificação Gomes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Alexandre da Silva Tavora Veneno.
João Baptista Moreira.
Francisco José Alves Gama.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

Arrematação de uma excellente propriedade em Santo Amaro de Jaboatão.

Quarta-feira, 11 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, será arrematada a propriedade Duas-Unas, cita na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, a qual consta de uma boa casa de morada com terras sufficientes para se levantar um engenho, existindo já plantado diversos arvoredos e canas, a qual tendo se feito o abatimento da 5ª parte de sua avaliação irá á praça por 8:800$000 cuja propriedade foi penhorada a João Hippolito de Meira Lima e sua mulher, por execução de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, a qual corre por aquelle juizo.—Escrivão Cunha.

— Aluga-se na rua das Flores, uma loja do sobrado n. 1: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— O abaixo assignado vende a sua grande propriedade com um grande coqueiral de fructo, na Passagem da ilha de Itamaracá, com as seguintes proporções: um grande terreno para se plantar até 4 000 pés de coqueiros, assim como tambem para plantação de roças, feijão, milho e arroz, um bom salgado para se abrir uma praça de salinas de se fazer sal, dous ferros de se queimar cal, com bastante mattas para dar lenha com abundancia para as queimas dos ditos fornos, um excellente viveiro para quem quizer usar delle, feito por natureza, que só precisa-se fazer a porta d'agua, com casas de vivenda, de taipa e telhas. O annunciante não exagera as proporções de sua propriedade, pois está prompto para as apresentar a qualquer pretendente, pois que só a vende por um dever que tem de pagar a seus credores; e tambem venderá para mudar a sua residencia da villa de Iguarassú, as casas de sua residencia, propria para grande familia, de gosto moderno, que muito agradará ao comprador a sua vista: qualquer pessoa que pretender, dirija-se á casa do annunciante, na villa de Iguarassú, rua do Açougue, para tratar de negocio com o seu proprietario.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama moça solteira para cosinhar, lavar e engommar: a tratar na rua da Lingoeta n. 6, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: no pateo da ribeira n. 5.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzala Velha n. 22.

— Na botica da praça da Boa-Vista n. 24, precisa-se de um preto para alugar-se.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 63.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 12 annos; na rua do Imperador n. 60, sobrado.

— O abaixo assignado faz publico que tendo mandado um homem forro vender uma carga de batatas e algumas espigas de milho em um seu burro, aconteceu que no lugar Salgadinho, perto da cidade de Olinda, o referido homem cahira ou fui accommettido de algum malfeitor, e o burro desappareceu com cangalha e caçuaes, e uma medida de páo; cujo burro tem os signaes seguintes: côr castanho, tendo um calo na pá direita é muito manso, e não é grande, a cangalha com rabicho e silhão de couro, e esteira quasi nova coberta com couro; quem o mesmo tiver pegado ou tiver noticia, dirija-se ao abaixo assignado, morador na Cachangá, ou na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, que será generosamente recompensado.

[illegible]

— Alugam-se tres casas novas que ainda não morou gente [illegible] juntas a bomba do becco do Quiabo na povoação dos Afogados, proprias para se passar a festa por serem muito frescas e ter lugar de [illegible] junto a ellas; a tratar na rua Augusta numero 31 ou nas mesmas casas.

Aluga-se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 57.

A viuva de Eugenio Lecomte, roga as pessoas a quem o finado devia que até o dia 20 do corrente apresentem em sua loja sita na rua da Imperatriz n. 7, as contas de que são credores, afim de serem pagas até esta data.

A viuva de Eugenio Lecomte, roga aos seus devedores, queiram ter a bondade de virem pagar seus debitos, afim de melhor poder satisfazer o annuncio acima.

— William S. Ayres, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Francisco José Leite avisa a todos os seus devedores que de hoje em diante acha-se encarregado da cobrança de todos os debitos, o Sr. Antonio de Farias Brandão Cordeiro, a quem o annunciante tem concedido todos os poderes necessarios para proceder a essa cobrança, amigavel ou judicialmente, ficando cassados todos os poderes que para o mesmo fim houvessem sido concedidos pelo annunciante a qualquer outra pessoa.

Compras.

— Compra-se uma molequinha de 6 a 8 annos: quem tiver annuncie.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compra-se uma escrava moça e sadia, embora sem habilidades, mas que esteja acostumada tão somente ao serviço interno de uma casa: quem tiver dirija-se á rua do Imperador n. 57.

— Compra-se uma escrava para servir de ama de leite: na rua da União n. 38.

Muita attenção.

Compra-se uma porção de prata de lei em obras velhas: dirijam-se a rua da Madre de Deos numero 6.

Vendas.

Cachimbos de gesso.

Chegou novo sortimento dos superiores cachimbos de gesso e preço economico; na rua da cadeia do Recife n. 13, loja do

Centro commercial.

Agulhas Victoria.

Superiores agulhas para costura, fazenda nunca vista, á 120 rs. o papel de 25 agulhas; as senhoras do bom gosto devem mandar comprar na rua da Cadeia do Recife n. 13, no

Centro commercial.

— Vende-se um carro com 4 assentos, recentemente chegado, e sem uso algum, com todos os arreios para um e dous cavallos: quem o pretender dirija-se a rua de Apollo n. 30, primeiro andar.

Presuntos para fiambre a 560 rs. a libra.

Vende-se no armazem progresso, largo da Penha n. 8.

— Vende-se um cavallo rodado, andador de baixo, muito manso e bastante grande, com corpo para um cabriolet ou carro, e está gordo, vende-se barato: a ver na estrada de João de Barros, sitio contiguo a capella, se dirá quem vende.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas, quasi novo, feito em Londres, coberto, forte, leve e elegante: na rua da Cadeia n. 36.

— Vende-se a casa de sobrado n. 10 na travessa do Livramento, a casa na povoação dos Afogados, rua de S. Miguel n. 13; tambem se vende uma carroça usada e um boi, uma carroça nova para cavallo, um carrinho de carregar generos com muito pouco uso, armações para cama de vento, carrinhos de mãos, pranchões de sicopira, traves de fundo e traves de louro: na rua nova de Santa Rita n. 11, defronte da cacimba da ribeira da freguezia de S. José.

— Vende-se uma casa terrea proximamente acabada, na rua da Esperança n. 5, bairro da Boa-Vista, pertencente ao Sr. João José dos Santos, ora residente em Portugal; a tratar na praça da Boa-Vista n. 4.

— Vendem-se duas rotulas para porta e janella, já usadas: na rua do Tambiá n. 15.

— Na rua da Lingoeta, armazem n. 8, com deposito de pão e bolacha, vende-se leite puro as 7 horas da manhãa a 400 rs. a garrafa.

Aos estudantes de geographia.

Vende-se dous glôbos em meio uso, um celeste e outro terreste, para bem se aprender geographia: os estudantes que o pretenderem, dirija-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, rua do Imperador.

Escreve-se com a tinta azul, e fica preta.

A loja de Aguia-Branca acaba de receber de sua encommenda essa apreciavel tinta que ao escrever-se é azul e ao depois fica preta. Essa tinta é do afamado fabricante Adrien Maurin, o mesmo que fabrica a segunda tinta para marcar roupa, e elle [illegible] na conservação de seu credito tem feito com que sua tinta pela purificação e segurança de côr, tenha merecido a primasia a quantas outras appareçam, conservando de mais a mais o vidrado escuro [illegible] de seus boiões para prevenir a falsificação. A loja de Aguia Branca, porem em attenção a sua boa freguezia tem modificado os preços está vendendo a 500 e 800 réis os boiões, grandes e immediatos, fazendo ainda alguma differença a quem comprar maior porção para tornar a vender. Tambem se vende frasquinhos com tinta para marcar roupa a 640 e 1:000 réis, tudo na rua do Queimado loja de Aguia-Branca, n. 16.

Attenção.

Por mais exforços que faça
Não me quer a musa valer
Em fim venham ver
Sapatos, botinas, calçados de graça.

Na rua estreita do Rosario loja de calçado, confronte a igreja, botinas para meninas de 25 a 32 2,500 a 3,000, sapatões de diversos feitios para meninos e homens a 2:700 3:000, 3:300, 3:500, 4:000, 4:800, 5 000 5 500, [illegible] abertos na frente para rapazes [illegible] 2,500, botinas de marroquim para senhoras [illegible] ditas todas de pano de côres sem salto 3:000, ditas ditas com salto 4:000, botinas para senhora e meninas do ultimo gosto, ditas de gorgorão sem salto, sapatos de dito e outras muitas qualidades por commodos preços.

— Vende-se na rua Direita n. 99 queijos, dos melhores [illegible]

MUTILADO

GRANDE DEPOSITO
DE
LOUÇA DA FABRICA
DO
BARBALHO (CABO.)
41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampas e sem ellas, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfusas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromptá qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos serão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecassacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acassacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capells, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de tonquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acimamencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

PARA A FESTA.
Grande exposição de fructas doces e queijos.

Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11, tem um grande sortimento de tudo quanto é bom para a festa:

Fructas.	Doces secos	Doce de calda.
Pêras graudas.	Goiaba em caixões e em latas muito fino.	Sapoti.
Pêros.	Figos cheios.	Abacaxi.
Maçães.	Ditos estrellados.	Limão.
Uvas.	Ditos em caixas.	Birimbi.
Abacaxis.	Passas de alicanti.	Laranja.
Melancias.	Ameixas.	Cidrão.
Melões.	Sapoti.	Groselias.
Castanhas.	Abacaxi.	Marmelada.
Ditas confeitadas.	Limão.	Cajú.
Amendoas.	Cidrão.	Geléa de marmelo.
Nozes.	Laranja.	Pitanga.
	Cajú.	

Queijos.	Chocolate	Bolachinha
Flamengos.	de todas as qualidades.	de todas as qualidades.
Sertão.		
Londrino.		

Sorvete ao meio dia e a noite.

Tonquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãzinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600. ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se um engenho moente e corrente, sendo as obras de tijolo e cal, distante desta praça nove leguas, com embarque na porta do mesmo engenho, tendo a commodidade de ficar distante uma legua e meia d'uma das estações da via ferrea, ser de varzea e de grandes lucros pela sua producção, tendo terreno para mais de dous mil e quinhentos pães para se safrejar todos os annos sem precisar plantar-se na palha, e para mais explicações entendam-se na rua Nova loja de marmore n. 43.

Vende-se barato que admira, na rua Nova n. 18, as seguintes fazendas.

Vestidos de grosdenaple bordados a velludo, de muito gosto, ditos de seda de cores e de organdys, chelim de seda, sedinhas de quadros, camisinhas, ditas com manguitos, vestidos de seda de muito bom gosto para meninas de 6 a 8 annos, chapeos de diversas qualidades para senhora, ditos para homem, chales de merinó dos mais superiores que ha no mercado, de todas as cores.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um ornamento de [illegible] de ouro fino, contendo uma casula, duas dalmaticas com as suas pertenças, uma bolsa, um véo de hombro, uma [illegible] de [illegible] e [illegible] de labyrintho; os pretendentes dirijam-se á botica da rua do Queimado n. 15, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 34: na loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, achará com quem tratar.

— No caes 22 de Novembro, armazem ao arsenal de guerra, taboras n. 1 e 2, vendem-se barris com mel muito novo, preço commodo.

Calçado
45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocbilé)	9$500
» diversos fabricantes.	8$000
» lustre pechincha.	5$500
Sapatões santos bateria.	5$500
» »	5$000
» inglezes.	4$500
» Naoles meninos.	3$500
» lustre (sola e vira.	5$000
» » (uma sola).	3$000
» de trança portugueza.	2$000
» » franceza.	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel.	6$000
» francezas (laço).	5$500
» sem laço.	5$000
» gaspa baixa.	4$800
» outros (32, 33 e 34).	4$500
Sapatos (Joly) com salto.	3$200
» (») sem salto.	2$000
» tapete.	800
» lustre (32, 33, 34).	800
» economicos para casa.	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario á sapateiro para executar qualquer obra.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandos-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Fumos de seda.

Vendem-se fumos de seda elastica para chapéo; na rua do Crespo n. 21.

— Chegaram do matto para vender-se dous porcos bcés muito gordos: acham-se na rua nova de Santa Rita n. 65.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e mande-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que ás outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas
e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Para senhoras

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte:

Camisas de cambraia bordadas a 4$.
Chapelinas de seda com bico de blond a 10$.
Chapeos de palha a Albertina a 12$.
Lenços de cambraia de linho bordados a 10$.
Ditos ditos com bico a 5$.
Ditos abertos com bico a roda proprios para mimos de [illegible] a 3$.

Para meninos.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte:

Casaveques de fustão para meninos de 2 a 6 annos a 3$.
Capas de fustão de cores para a mesma idade a 3$.
Gravatinhas de fita a 200 rs.
Vestidos de fustão bordados para meninos de 2 a 6 annos a 5$.
Meias de algodão brancas a 3$.
Ditas ditas de cores a 3$200.
Ditas ditas ordinarias a 1$200.

Maçãas, nozes, castanhas e figos.

Tudo chegado no ultimo paquete, vende-se nos armazens Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, maçãas a 40 rs. e [illegible] uma, castanhas a [illegible] a libra e [illegible], nozes a [illegible] a libra, [illegible] a 200 rs. a libra, [illegible] com 3 garrafas de vinagre superior a 1$280, só o garrafão vale o dinheiro: só no Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes numero 36.

— Vende-se a propriedade da rua Augusta n. 33: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se uma casa terrea pequena, sita no becco do Recife n. 2; quem pretender appareça na rua da Cruz n. 54, no segundo andar, que achará com quem tratar.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

— Vende-se uma escrava moça com habilidades: a tratar na rua da União n. 38.

Calçado
inglez para homem e senhora.

Botinas de pellica preta inteiriças para senhora.

Ditas de cores proprias para casamento ou bailes.

Ditas de lastre para senhora.

Ditas de bezerro e pellica para homem.

Este calçado para senhora é obra primorosa que ainda não veio igual: na loja de Burle Junior & Martins, rua do Cabugá n. 16.

Liquidação.
Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azúl e cor de café, covado 3$.

Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.

Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.

Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.

Sedinhas de quadrinhos e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado, 800, 1$ e 1$400.

Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.

Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.

Talmas e manteletes pretos a 18, 20 e 25$.

Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.

Cassas francezas finas, covado, 240 rs.

Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.

Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.

Lenços de seda a 600 e 800 rs.

Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.

Grosdenaple preto, covado 1$280.

Chales de merinó bordados a 4$.

Chitas francezas escuras, covado 240 rs.

Meias de algodão crú para homem a 4$.

Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000

Paletots de brim a 3 e 4$.

Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.

Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.

Espertilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.

Chapeos de pellica para meninos e meninas.

Chapeos de palha para senhora.

Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.

Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.

Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.

Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$.

Ceroulas escocezas, uma 1$200.

Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.

Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.

Camisas inglezas com peitos de linho e com um queno mofo, duzia 25$.

Paletots de alpaca, um 9$.

Cortes de casemira um 3$500.

Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500

Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.

Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.

Setim preto macáo o melhor que tem apparecido, covado 3$.

Chapeos de sol de seda para homem um 6$.

Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.

Balões para senhora, um, 3 e 4$.

Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençóes, vara a 3$200 e 3$400.

Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.

Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.

Manguitos de dita ditas, um 1$.

Camisas para meninos, duzia 15$.

Filó de linho bordado, vara 1$280.

Dito de dito liso, vara 1$800.

Cortes de brim de linho, um 1$600.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma escrava moça sadia, de muito boa figura, sabendo bem engommar e lavar; e tambem cose soffrivelmente: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 41.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e caneces para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia, regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende por menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Só o Torrador.
23 — Largo do Terço — 23.

O proprietario deste estabelecimento está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte a dinheiro, os seguintes generos: Manteiga ingleza e franceza da mais nova que ha no mercado a 800 e 640, linguiças do sertão a 320 a libra, milho alpista, toucinho, velas de espermacete e carnauba, vinhos e generos, finalmente tudo quanto pertence a molhados, vende bom e barato, [illegible] a 2$800: só no Torrador, largo do Terço n. 23.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fabrica do Monteiro.
Crystalisação e refinação de assucar.
Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de

Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Liquidação sem limites.

Na loja da arara da rua da Imperatriz n. 56, vendem-se todas as fazendas por preço baratissimo, a ser: ricos cortes de organdys com duas saias e com 24 covados por 10$, ditos a 8$, ricos padrões de organdys a 1$120 a vara, grosdenaples de cores para vestidos a 1$800 o covado, crinolina com palmas e matizada para vestidos, fazenda nova, a 1$280 o covado. Só arara vende cortes de riscados para vestidos á Garibaldi a 2$800, ditos riscado chinez a 2$500, cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500 e 2$400, ditos de chita ingleza a 1$500, peças de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas a 4$, ditas de carocinhos finas a 4$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas por 9$, ditas com 10 varas a 4$500, ditas a 3$, e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, aonde tem o retabulo com a arara pintada, e a noite um relogio com letras que diz arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de dever permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
	—do figado.
Frieiras.	—das articulações.
Gengivas escaldadas.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inchações.	
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada boetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum [illegible], na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor [illegible] um lindo sortimento de [illegible] de seda, [illegible] não vista neste mercado, [illegible] por baratissimo preço, assim como lindas marquezinhas em chapeosinhos de sol, para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Methors & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender:
Ricos e elegantes pianos.
Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia.
Balanças decimaes.
Superiores charutos da Bahia dos primeiros fabricantes.
Fumo em folha superior.
Pregos e enxadas portuguezas; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1 A, livre das condicções que por escriptura fizera o proprietario da casa com o Sr. José Gorgonio Paes Barreto: a tratar na rua da Praia n. 19.

Potassa.

Na rua do Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C. ha para vender potassa da Russia de superior qualidade.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte, a tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Boa Fé na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Boa Fé, na rua do Queimado n. 22.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

☞ A 400 rs. o covado

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende velludilho de ramagens de cores que sempre se vendeu a 1$ o covado a 400 rs.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

☞ Leilão para acabar.

A 3$000.

Cortes de vestidos brancos com 6 e 10 ordens de babados a 3$.

N. 20—Rua da Imperatriz—N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosquiteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosquiteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes côres verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

SABÃO.

Cáes do Apollo armazem n. 67.

Deposito do sabão fabricado na saboaria

DA

RUA IMPERIAL.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes do Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão, desde amarello commum até o superior e verdadeiro massa a preço de 100 a 200 rs a libra conforme a qualidade

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa, sem causar-lhe o menor damno. o que não acontece com muitos outros, que detrioram o panno diminuindo assim a duração, a verdade desta asserção está comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores, melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manipulação pelo actual fabricante

Para conhecimento dos compradores declara se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo franceza a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cordão a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 8$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	2$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$800 a	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$000 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos [illegible] da ultima moda a	[illegible]
Ditos de algodão	[illegible]
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 80$, 60$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anneis e	[illegible]
Toalhas de linho duzia 10$, 8$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Queijos flamengos Chegados no ultimo vapor a 2$600 e 2$800.
Cebollas soltas novas e grandes a 800 rs. o cento e a 6$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar
Batatas gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.
Castanhas verdes as mais perfeitas que temos tido no mercado chegadas no vapor Oneida a 240 rs, a libra e em porção terá abatimento.
Nozes as mais novas que existem no mercado a 200 rs. a libra e de 8$ para cima a 160 rs., afiança-se a boa qualidade.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas do mercado a 480 rs. a libra e 8$ a caixa.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica, afiança-se ser a melhor do mercado,
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do do Maranhão,
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 3$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra e caixa de uma arroba a 8$500.
Espermacete superior a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 800 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 120 rs. a libra de gomma.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas e figos, o que ha de mais proprio para mimos, de 1$000 a 5$000 rs. por caixa de 2 a 12 libras, e 400 rs. a libra dos figos.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa a 5 e 6$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.
A lèm dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$. preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Liquidacão de fazendas para senhoras.

Vendem-se gollinhas finas a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas de traspasso a 1$, manguitos bordados a 720, manguitos e gollas com botãozinho muito finos de linho a 2$500 e 3$, ditos de fustão a 3$, camisas bordadas para senhoras a 4$, ricos sintos dourados e matizados a 2$500 a 3$, ricos enfeites a Garibaldi, peças de tiras bordadas e entremeios a 1$, corpinhos para meninas a 640 cada um.

Para homens.

Vendem-se paletots de casemira de cores e pretos a 10 e 12$, ditos de brim para todos os preços, colletes de diversas qualidades, calças de casemira de cores a 6 e 7$, ditas de brim e gangas a 2$ e 2$500, ditas de riscadinhos a 1$500 e 1$600: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Guimarães & Mendes.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfeitados para meninas; na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se breu em barricas; na rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Chitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, affiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacas, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos, de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça de lotação de 25 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Joaquim Eleuterio, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, onde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Nova exposição.

Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se breu em barris: na rua da Madre de Deos n. 2.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johston & C. rua da Senzala n. 42.

— Vende-se o grande sitio denominado Criana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples em mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, como muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a [illegible], luvas de seda [illegible] para senhora [illegible] a 320 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

43 Rua do Amorim 43

Vendem-se batatas novas, gigos com uma arroba, pelo barato preço de 800 rs.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes compridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacos de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Melié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãzinha a 640 rs. o covado: na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

Piano.

Vende-se um piano de armario com pouco uso e bem construido: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

O rival sem segundo. na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (o léo) a	100
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100 jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos crus para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

NOVA exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros do novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar; assim como tambem meias latas, e as garrafas: na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Só arara em liquidação

Vendem-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, dita enfestada de cores a 4$000, cortes de fustão para calça a 1$120, ditos de brim de cores a 1$, 1$280 e 1$600: na loja arara n. 56.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de [illegible] a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se uma preta crioula de 20 a 25 annos, muito boa cozinheira e lavadeira, sem vicio de qualidade alguma, muito sadia e robusta: na rua da Praia n. 25, casa terrea logo passando a ribeira do peixe.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mencionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$000, 2$800, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$400, ditos do vapor passado 2$200.

Maçães as melhores que se pode desejar a 40 e 120 rs. cada uma.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Batatas novas em giges de uma arroba a 1$ cada um.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de seda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53
Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimas.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.
Fogareiros para todo preço.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., cada estojo [illegible] navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vendem-se [illegible] bordados em fina cambraia transparente a [illegible] peça de 3 varas, preço este porque só [illegible] dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte-se que de cada padrão tem [illegible] peças para vestidos.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Na rua de S. José n. 2.

Vende-se muito bons generos aonde annuncia os seguintes: vinho do Porto a garrafa 800 rs. a canada a 6$000, Figueira a 720 rs., Lisbôa 600 rs., ditos mais baixos a canada 3$600 rs., ditos em garrafado do Porto 1$120 rs., ditos baixos 500 e 560 rs., vinagre de Lisbôa 320 a canada 2$400 rs., marrasquinho 1$400, vinho Bordeaux a 1$, marmellada de 2 libras a 1$900 rs., ditas de libra e meia a 1$600 rs., fructas de calda a 1$000, pêras, ginjas, pecego e rainha Claudia latas de peixe grandes a 1$800 rs., massa de tomate 1$000 a libra, manteiga ingleza 800 rs., dita franceza 720 rs., banha refinada 560 queijos do reino 2$800 rs., fiambre inglez a 720 rs. presunto do reino a 480 a libra; compram-se cobres velhos, as pessoas que tiverem dirija-se a mesma que pagar-se-ha, como estiver chá hyson a 2$800 dito do Rio em lata a libra 2$300 e 2$100 rs., café em caroço a 320, 380 e 260, assim como todos mais generos, vende-se mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como linguiça de sertão a 400 rs. libra.

Nova california
DE
Fazendas baratas.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelins para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis [illegible] a 180 a 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado, peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$ [illegible] junto a padaria franceza n. 48.

Cassas Garibaldinas.

Vendem-se cassas a 200, 240 e 280 o covado, ditas muito finas a 320 e [illegible] o covado, lãazinha para vestido a 280 [illegible] ditas chinezas enfeitadas a 400 rs. o covado, saias de cordão que servem de balão a 2$400: [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

NOVA Exposição
DE
Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por muito se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilherias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balaios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condimentos, [illegible] de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos trouxados e do alcance, mappas do mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets.

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Tinta preta para escrever

Vende-se excellente tinta preta para escrever a 600 rs. a garrafa; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Nova exposição

O proprietario deste novo estabelecimento toma a honra de avisar ao publico que tem no seu estabelecimento exposta uma riquissima galeria de quadros de phantasia e historicos, que por gosto se pode possuir: na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Vende-se

Azeite de dendê.
Azeite de amendui.
Azeite de peixe.
Tudo no Forte do Mattos ou largo da assembléa n. 1.

Agulhas imperiaes
tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante
Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Botões de cores para casacos e paletots a 240 a duzia.
Ditos para calças muito finos a 160 a grosa.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãs para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a meada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Cartões com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de lã [illegible] que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a [illegible] a duzia.
Assim como outras muitas [illegible] e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanto massante.

É pechincha

[illegible] barege de seda com 20 covados a 2$, cortes de lã com 24 covados a 5$, cortes de cassa com lindas flores a matiz, covado a 200 rs. [illegible] de cetim com 3 1/2 covados a 2$000, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

A grande liquidação da loja do Pavão,
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderem-nas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, fitas sem ser de traspasso a 500 rs., luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fóra, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVÃO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada côrte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos côrtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordadas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantasia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara: na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, [illegible] [illegible] a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Brage Ron & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin [illegible] a 200 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Terreno na rua do Brum.

Vende-se um excellente terreno na rua do Brum, junto a fabrica e fundição n. 64, ao lado do norte, com 60 palmos de largura em todo seu comprimento e 300 palmos de fundo, aterrado perfeitamente, com cano de esgoto e cães muito proprio para edificação de um grande armazem de assucar: quem o pretender dirija-se á mesma fabrica.

Canna e espirito.

Vende-se aguardente de canna engarrafada a 200 rs. a garrafa, espirito de vinho a 1$700 a canada; na travessa do pateo do Paraizo n. 18, taberna de duas portas.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar e outros objectos obra muito util a todos os negociantes e aos senhores de engenhos; pois com um lance de vista podem saber o importe de quasequer quantidade de arrobas e libras; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, 1 vs., lume encadernado pelo preço de 5$.

Pechincha.

Peças de cambraia lisa de 8 1/2 varas a 2$500: na rua do Queimado n. 44.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas a 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo; no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:

Safras e tornos para ferreiro.
Ferro sueco em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de per si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinotes inglezes.

Acaba de chegar ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos a casacos feitos pelos ultimos figurinos a 28$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 5$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280; quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dirá quem os tem para vender.

Vende-se
na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa, a 4$.
Cambraias de salpicos grandes muito lindas a 3$ a peça, ditas de ditos miudinhos finos a 3$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a [illegible].
Chapeos enfeitados muito lindos proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ditas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 400 rs. a vara.
Lençoes de panno de linho a 1$800.
— Southall Mellars & C., tendo recebido ordem para vender o seu completo deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio, convida, portanto, as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, [illegible] [illegible] rua do Trapiche n. 26.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs. a libra.

A 600 rs. a vara.

Filó liso branco de linho, manteletes de seda da ultima moda a 14$, 18$ e 20$: na rua do Queimado n. 47.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Attenção
36—Rua Nova—36

Nesta casa encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira, de ouro e de prata, patentes e horisontaes, suissos; assim como um completo sortimento de relogios de parede e de bancas, dos melhores fabricantes possivel. Faz tambem qualquer concerto de relogios, seja qual for a qualidade, e o estado de ruina, os concertos são afiançados.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltes de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto peles suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.

Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Dedaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de mar a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que acabarão.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. [illegible], em casa de Becker Becker & C. existe um bom sortimento de lãas de cores e brancas [illegible] fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoavel.

Attenção á vantagem.

[illegible] abaixo de 30 por cento se faz todo [illegible] primeiro andar.

Banha fina em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a seus bons freguezes que é chegado a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

— Vende-se uma negra com todas as habilidades precisas, é moça e bonita figura: na rua do Encantamento taberna n. 13.

Flores finas.

[illegible] na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas bonitas com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se, mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana em baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isto na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Não se pode saber sem ler!

Na taberna do largo da Santa Cruz n. 16, defronte da rua Velha, ha sempre um completo sortimento de generos alimenticios de superiores qualidades, taes como:

Manteiga ingleza verdadeira flor de 880 a 960.
Idem franceza a 720.
Chá hysson e perola a 3$ e 3$200.
Vinho engarrafado do Porto muito velho a 1$280 e 1$400.
Idem de Lisboa a 640 e 720.
Idem branco Brito & Filhos a 800.
Vinagre de Lisboa superior a 320 a 400.
Cerveja branca de differentes marcas a 640.
Dita preta marca Tennent e outras a 640 a 720.
Genebra de Hollanda frascos grandes a 1$200.
Latas com doce de Lisboa, sendo de ginja, peras, ameixas e pecegos, tudo o melhor que ha a 800.
Ditas com peixes de diversas especies a 1$300.
Ditas com quartos e meios quartos de sardinhas a 500 e 800.
Frasco com conservas a 800.
Latas com soda 1$600.

[illegible] 400.
[illegible] americana a 480.
[illegible]
Assucar doce de Lisboa a 600.
Sagú a 400.
Araruta nova a 240 e 280.
Gomma propria para engommar a 200.
Tapioca a 200.
Bolachas novas a 80 a libra.
Café moido em casa a 480 a libra.
Dito em grão a 240 e 320.

Além dos generos acima mencionados ha muitos outros que seria enfadonho especificar, mas que se affiança a boa qualidade delles; e os que não agradarem aos freguezes poderão ser engeitados, pois serão recebidos sem o menor constrangimento.

Pechincha

Vende-se 1 carro de 4 rodas e dous cabriolets: quem os pretender, dirija-se a rua dos Jasmim n. 26, officina de ferreiro, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa, feita de pedra e cal, em chãos proprios, ha pouco reparada de novo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e um grande quintal cercado: quem pretender dirija-se a travessa do Calabouço por detraz da rua Nova, casa numero 8.

Barato que admira.

Vendem-se chitas com toque de mofo muito finas a 160, 180 e 200 rs. o covado, cambraias entre-finas de 10 jardas a 3$, calças de casemira muito bem feitas a 4$, [illegible] de blonde muito ricos para casamento [illegible] 10$, lencinhos de bico e letreiro a 280 rs.: na rua da Imperatriz n. 6, primeira loja ao pé da ponte.

Champagne

do afamado autor Chaleau Laromière a 14$ o gigo de uma duzia; na praça da Independencia numero 22.

Um adereço.

[illegible] no aterro da Boa-Vista n. 48.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A.

Recebeu directamente e a seu pedido tinta ingleza azul preta da verdadeira, esta tinta se faz notar pela grande differença em tudo quer no duração quer na limpidez do liquido e ainda mais recommenda-se os potes que além de serem de uma louça mais alva que a ordinaria tem na boca uma pequena cavidade que facilita a sahida da tinta, afiançamos que ninguem tem por isso só se deve procurar na loja Esperança rua do Queimado de Guimarães & Rocha, pote de 1/4 a 400 rs., de 1/2 a 800 rs.

Annilhas Victoria pelo aceitação que tem tido estamos prevenidos de grande e variado sortimento e se vende a 120 rs. o papel: loja Esperança.

Sintos com fivelas de aço a 1$500, vejam de pressa que não chegam para quem quer, dourados e prateados a 3$, está-se acabando.

Attenção.

Vende-se um sobrado de dous andares e um sotão em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio, que dá de rendimento 1:500$. Vende-se tambem na mesma freguezia alguns terrenos proprios para edificar, tendo duas frentes: quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos, no largo da Assembléa, sobrado n. 10, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea mei-agua com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, na rua da Goiabeira por detraz do Caldeireiro n. 6: quem a pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario, loja do sobrado n. 8, que lá se dirá quem é o dono.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez a sua encommenda de bem, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Luvas de Jouvin.

— Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se uma tina de amarello propria para deposito de agua para casa de familia ou algum estabelecimento, uma dita propria para banho.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

vende-se toalhas proprias para hotel a 1$200 e 1$.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 60 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se 46 varas de orello do beira de panno fino e casemira, propria para embarcar para o Porto, para sapatos de trança, ou para Angola; na rua Nova n. 18.

Escravos fugidos.

— Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 3 do corrente mez o escravo Antonio, de nação Cassange, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com os signaes seguintes: em uma das orelhas tem um taco tirado, em um dos quartos tem um [illegible] pelo qual puxa no andar pelo pé, [illegible] do queixo esquerdo tres-barbas, signal de dentes tirados: quem o pegar queira leva-lo á rua do Imperador n. 73, terceiro andar, que será recompensado. Já foi visto em Iguarassú.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguezia de [illegible], comarca de Nazareth, no dia [illegible] de setembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 55 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo boleeiro, de côr amulatada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e acima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um caroçinho acima da mesma, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para os bandos da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco secco, bem fallante e contador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apitombados e capiongos. Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas mattas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um questão melado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da 5.ª parte da 9.ª loteria a beneficio da matriz da Boa Vista, extrahida em 10 de dezembro de 1861.

NS. PREMS. (col. 1): 2 5$, 3, 6 200$, 7 5$, 8, 9 10$, 12 10$, 14 5$, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 27, 39 10$, 40 10$, 43 5$, 56, 57, 58, 61, 62, 75, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 94, 98, 102, 3, 4, 5, 8, 13, 15, 19, 32 20$, 41 5$, 45, 47, 48, 49, 50, 57, 60, 66, 71, 73, 84, 90, 96, 97, 98, 99, 204, 5, 8, 11, 13, 21, 22, 33, 24, 25, 26, 29, 31, 33, 35, [illegible]

NS. PREMS. (col. 2): 301 5$, 2, 3, 5, 6, 7 10$, 16 5$, 17, 20, 23, 27, 29 20$, 39 5$, 42, 44 10$, 50 5$, 57 10$, 59 5$, 63, 65 10$, 70 5$, 71, 75, 77, 80 20$, 89 5$, 96, 97, 400, 10, 16, 19, 22, 25 10$, 26 5$, 29, 30, 31, 35, 38, 41, 42, 44, 49, 50, 62, 67, 68, 72, 73 10$, 74 5$, 76 20$, 80 5$, 81, 83, 84, 94, 506, 7, 8, 16, 20, 24, 25, 27, [illegible]

NS. PREMS. (col. 3): 619 5$, 27, 30, 33, 36, 40, 45 10$, 55 5$, 58, 59, 61, 65, 68, 73 40$, 74 5$, 78 10$, 79 5$, 85, 91, 93 10$, 95 5$, 700, 1, 2 20$, 5 5$, 6, 11, 12, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 39, 44, 45, 51, 57, 58, 59, 61, 64, 68, 72, 73, 77, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 89 100$, 91 5$, 95, 98, 800, 2, 6, 8, 10, 11, [illegible]

NS. PREMS. (col. 4): 906 5$, 8, 12 10$, 14 5$, 16, 18, 22, 25, 26, 32, 34, 36, 38, 39, 47, 54, 55, 56 40$, 57 5$, 59, 61, 64, 71, 72, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89 10$, 93 5$, 99, 1000, 1, 4, 5, 6, 14, 15, 16, 21, 23, 26, 29, 32, 39, 41, 45, 60, 64, 69, 71, 72, 79, 81, 86, 88, 89, 90, 96, 97, 99, 100, 2, [illegible]

NS. PREMS. (col. 5): 1194 5$, 1205, 9 10$, 13 5$, 15, 16 10$, 17 5$, 18, 19, 20, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 47, 48, 54, 58, 59, 61, 70, 74 20$, 85 5$, 89, 92, 93, 94, 97, 1300, 7, 9, 10, 12, 19, 21, 22, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 38, 39, 43, 46, 48, 50, 54, 57, 62, 63 200$, 65 5$, 66, [illegible]

NS. PREMS. (col. 6): 1474 20$, 77 5$, 78 40$, 79 5$, 70, 81, 84, 87, 89, 93, 95, 96, 1504 10$, 8 5$, 11, 12, 17, 19, 20, 25, 26, 29, 31, 32, 37, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 63, 68, 70, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 1600, 11, 13, 14, 26, 35, 36, 44, 45, 49, 52, 53, 51, [illegible]

NS. PREMS. (col. 7): 1755 5$, 58, 60, 61, 63, 64, 68, 75, 76, 77 10$, 78 5$, 81, 83, 84 10$, 85 5$, 88, 90, 93, 95, 97, 1801, 5, 7, 11, 17, 19, 25, 32, 39, 41, 44, 55, 60, 61, 64, 65, 70, 72, 75, 81 10$, 85 5$, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 1901, 3, 6, 10 200$, 12 20$, 17 5$, 25, 29, 31, 35, 40, 41, [illegible]

NS. PREMS. (col. 8): 2054 5$, 55, 56, 59, 63, 64, 66, 68, 70, 74, 76, 79, 80, 82, 86, 87, 88, 93, 95, 96, 98, 2100, 2, 7, 9, 10, 11, 13, 16, 18, 20, 21, 25 10$, 27 5$, 28, 35, 38, 40, 49, 59, 60, 61, 65, 67, 68, 69, 71 20$, 85 5$, 92, 97, 98, 99, 2201, 8, 13, 19, 24, 27, [illegible]

NS. PREMS. (col. 9): 2350 5$, 51, 55 10$, 59 5$, 64, 65, 66, 67, 70, 73, 77, 79, 84, 85, 91, 95, 96, 97, 99, 2404, 6, 8 20$, 14 10$, 16 5$, 17, 25, 26, 31 10$, 32 5$, 39, 43, 45, 49, 57, 58, 61, 63, 64, 70, 71, 74, 77, 87, 94, 97, 2500, 4, 7, 9, 11, 14 10$, 15 5$, 16, 19 10$, 23 5$, 25, 29 10$, 33 5$, 43, [illegible]

NS. PREMS. (col. 10): 2639 5$, 41, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 60, 61, 64, 71, 73, 78, 79, 89, 91, 94, 99, 2700, 2, 9, 10, 15 20$, 18 5$, 24, 28, 34, 35, 36, 41, 45, 47, 52 10$, 55 5$, 56, 57 100$, 58 5$, 61, 62, 65, 71, 72, 76 10$, 77 5$, 81, 86 10$, 90 200$, 91 5$, 96, 2800, 5, 6, 10, 12, 18, 21, [illegible]

NS. PREMS. (col. 11): 2915 5$, 18, 19, 20, 21, 30, 32, 35, 42, 43, 48, 49, 50 10$, 55 5$, 58, 60, 63, 64, 65, 67, 71, 75, 76, 78, 81, 86, 89, 85, 97 40$, 3000 5$, 4, 5, 9, 10, 18, 19, 20, 24 20$, 26 10$, 28 20$, 29 5$, 31, 33, 35, 37 40$, 38 5$, 39, 43, 47, 50, 56, 58, 67, 78, 80 10$, 84 5$, 87, 90, 92, [illegible]

NS. PREMS. (col. 12): 3183 40$, 82 5$, 87, 93, 94, 3202, 43, 15, 19 10$, 33 5$, 35, 36, 38, 47, 49, 52, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 68 10$, 69 5$, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 96, 97, 3308, 11, 13, 14, 17, 24, 25 10$, 26 10$, 28 5$, 29, 31, 34, 36, 38, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 59, 60, [illegible]

NS. PREMS. (col. 13): 3459 5$, 62, 68, 69, 73 10$, 83 5$, 83, 84, 85, 90, 95, 96, 98, 3501, 2, 13 10$, 17 5$, 18, 20, 22, 26, 27, 29, 32, 45 10$, 47 5$, 50, 54, 58, 61, 63, 64, 68, 73, 76, 77, 80, 83, 89 10$, 94 20$, 98 5$, 99, 3601, 3, 4, 6, 8, 16, 17, 24, 33, 37, 40, 46, 47, 48, 54, 55, 57, 61, [illegible]

NS. PREMS. (col. 14): 3765 5$, 67, 68, 71, 79, 85, 86, 87, 88, 93, 95 20$, 3808 5$, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 31, 34 10$, 37 5$, 38, 42 10$, 47 5$, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 76, 78, 83, 85 20$, 86 10$, 89 5$, 90, 95 20$, 96 5$, 3912 10$, 13 5$, 14, 15, 21, [illegible]

NS. PREMS. (col. 15): 4031 5$, 36, 38, 42, 43 10$, 45 5$, 47, 54, 63, 64, 66 10$, 70 5$, 73, 79, 81 100$, 83 5$, 84, 86, 89, 91 20$, 97 5$, 99 10$, 4100 20$, 2 5$, 4, 6, 7 40$, 8 5$, 12, 15, 16, 21, 24, 29 100$, 30 5$, 34, 37, 44, 47 20$, 51 5$, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69 20$, 71 5$, 72, 74, 75, 78, 80, 83, 88, 91, 93, [illegible]

NS. PREMS. (col. 16): 4316 5$, 18, 20, 21, 26, 30, 35, 40, 44, 46 10$, 51 5$, 52, 55, 63, 65, 67, 71 20$, 72 20$, 73 5$, 74, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 94, 95, 4400, 4, 20, 21, 26, 29, 31, 33 10$, 34 5$, 38, 43, 46, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 62, 69, 71, 72, 73, 76, 77 40$, 81 5$, 85, 87, 94, [illegible]

NS. PREMS. (col. 17): 4611 5$, 15, 16, 19, 21, 24, 28, 36, 37 10$, 40 5$, 41, 42 10$, 50 5$, 51, 52, 53 20$, 57 5$, 59, 61, 63, 65, 66, 68, 71, 72, 74 10$, 77 5$, 79, 85, 86, 88, 89, 93, 95, 96, 99, 4700, 1, 5, 6, 7, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 25, 27, 31, 32, 33, 36, 38, 40, 51, 54, 55, 57, 59, [illegible]

NS. PREMS. (col. 18): 4856 5$, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 78, 79, 80 10$, 81 5$, 82, 85, 87, 89, 93, 95, 99 20$, 4905 5$, 12, 13, 17, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 45, 49, 53, 56, 59, 60, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 73 40$, 75 5$, 77, 80, 81, 84, 98, 5005, 13, 14, 15, 20, 24, 29 20$, 30 5$, 32, 36, 37, 38, 41, 44, 48, 50, 52, 53, 55, [illegible]

NS. PREMS. (col. 19): 5123 5$, 24, 25, 28 10$, 29 5$, 30, 38, 39, 44 10$, 46 5$, 47, 48, 49, 53, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 71, 72, 83, 88, 90, 98, 99, 5201, 2, 20, 22, 24, 25, 27, 28, 31 10$, 35 5$, 36, 38, 39 10$, 40 5$, 41, 45, 46, 57, 59, 64, 66, 68, 69, 71, 74, 77, 79, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 95, 97, 5300, [illegible]

NS. PREMS. (col. 20): 5385 5$, 87, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 5410, 12 10$, 23 5$, 26, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 42, 50, 52, 60, 62, 66, 67, 70 10$, 71 20$, 72 5$, 73 10$, 74 5$, 75, 77, 78, 84, 88, 91, 92 10$, 94 10$, 95 5$, 99, 5500, 2, 3, 8, 11, 13 10$, 21 5$, 23, 30, 38, 46, 48, 50, 52, 53, 54, 59, 64, 72, 73, [illegible]

NS. PREMS. (col. 21): 5658 10$, 59 5$, 60, 62, 64, 70, 71 10$, 76 5$, 81, 90, 91, 95, 5701, 2, 4, 5, 6, 7, 8 40$, 9 5$, 12, 16, 20, 29, 31, 33, 43, 44, 45, 49, 53, 54, 55, 56, 70, 71, 74, 82, 86, 87, 92, 94, 98, 5803, 4, 5, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 31, 33, 34, 39, 46, 66, 68, 73, 76, 77, 80, 81, 83, 86, 89, 90, 95, 96, 97, [illegible]

Litteratura.

Luiz do Rego e a posteridade.

Estudo historico sobre a revolução pernambucana de 1817.

(Continuação.)

« Da commissão militar passavam os juizes á sala de jantar, que Luiz do Rego lhes offerecia, e todos ahi procuravam abafar nos licôres que copiosamente bebiam, o grito incessante da consciencia. A' noite elles dedicavam aos assaltos de casas honestas, onde o pudor virginal e a fidelidade conjugal eram postos em dura prova.»

Porque tornar o capitão-general pelos excessos commettidos por alguns officiaes que nem sempre respeitavam as leis da moral, excessos que cuidadosamente se occultavam ao seu conhecimento? Com referencia a este ponto diz uma testemunha occular, que ha pouco escrevia na calma das paixões, e em face da imparcialidade do tumulo:

« ...... Teve, porém, a desgraça de ficarem com elle (Luiz do Rego) alguns officiaes corrompidos e perversos que tinham pela maior parte vindo de Portugal, particularmente o tenente-coronel Sá, João Casimiro, commandantes do 1° e 2° batalhões de caçadores, e outros em quem o general depositava confiança, e que o comprometteram.» (39).

Fallando n'um documento da maior importancia, ácerca dos abusos que em seu nome praticaram alguns officiaes assim se exprime:

« Não digo com isto que tive falta absoluta de officiaes honrados porque entre um Casimiro e companhia, um Albuquerque, etc.

« Muitos homens dignos achei; mas enganei-me no conceito que por muito tempo fiz dos primeiros, e conheci tarde os segundos. Para a minha justificação direi o que todos sabem: não é desta maneira que sempre succede? Não ficam os homens benemeritos quasi sempre no canto da casa em quanto os intrigantes e malvados apparecem e chamam a attenção? Eu quizera antes ter deparado com todos bons; pois que além de os máus serem por principios meus inimigos, sempre que pude, conhecendo-os os expulsei da provincia.» (40)

Prosigamos em nossa tarefa de pôr a accusação ao lado da defeza:

« Não agradou ao arbitrio das vidas dos Pernambucanos aquella inesperada suspensão do exercicio, que mais ambicionava: para não cessa-lo inteiramente ordenava de quando em quando que fossem açoitados na grade da cadêa os mesquinhos patriotas de côr. Até então este degradante castigo não tinha sido inflicto senão aos pobres escravos; ora os forros o supportaram. Um preto alferes de milicias com patente confirmada pelo rei soffreu o indicado castigo, falsamente imputado de ter proferido algumas palavras mais soltas contra a raça previlegiada, que no tempo da revolução o adulavam.

« Tremiam os brancos, que não eram portuguezes de nascimento, aos caprichos do despota qual se julgaria seguro! A miseria a todos eguala; no codigo dos selvagens os vencidos são escravos.» (41)

Quereis saber, senhores, a que se reduz todo esse calculado e feroz systema de perseguições com tão vivas côres descriptas pelo Sr. Moniz Tavares? A' alguns abusos de autoridade policial, altamente desapprovados pelo governador. Interroguemos o nosso *cicerone* e creiamos em sua assás fidelidade.

« Muitos actos imprudentes dos subalternos foram attribuidos á ordens do general, e alguns exagerados, ou desfigurados, como os dous seguintes de que muito se fallou ao depois da sua retirada. A policia da cidade estava á cargo do major João Merme, homem um tanto grosseiro; mas de boa conducta, o qual tinha á sua disposição alguns soldados dos corpos da guarnição, e com elles patrulhava de noite a cidade. Era antigo costume de muita gente do povo andarem armados de facas; as patrulhas apalpavam a todas as pessoas suspeitas, e aquellas que encontravam armadas, bem como os vadios vagabundos eram presos e condemnados aos trabalhos publicos nas galés, de sorte que reinava na cidade profundo socego e se podia andar sem receio á qualquer hora da noite.

« No bairro chamado *Fóra de Portas*, habitavam muitas mulheres de má vida, e ali se reuniam marinheiros, soldados e outras pessoas da escoria do povo, de modo que haviam frequentes desordens em uma dellas houve uma morte, e cercando a policia a casa, prendeu os homens e deu palmatoadas nas mulheres; este facto que foi estranho pelo mesmo general não se repetiu mais; entretanto que affirmou-se que era de pratica constante. Outro consistiu em umas sipoadas que o commendante Merme mandou dar em um crioulo, que ao depois soube que era alferes do batalhão de milicias de Henriques. Este facto pintado com as mais negras côres, ao depois da retirada do general, foi levado pelos deputados ao conhecimento da assembléa constituinte, Merme foi preso; posto em conselho de guerra, e condemnado á alguns annos de prisão na fortaleza da ilha das Cobras, onde morreu.» (42)

Receando-se do destino que dar-se-hia á esquadra que no anno de 1818 reunia o governo hespanhol no porto de Cadix, ordenou o ministerio da guerra ao general Luiz do Rego que se preparasse para repellir qualquer aggressão externa: armando para esse fim os habitantes e dando-lhes a melhor organisação militar que fosse possivel. Cumprindo as determinações do governo caprichava o governador de Pernambuco que as milicias d'essa capitania fossem mais instruidas do que as das outras. e como habil tactico, aprazia-se em disciplina-las e aguerri-las. Obcecado pela paixão condemna o Sr. Moniz Tavares a conducta do fiel servidor do estado nestas palavras:

« E' facil na prosperidade esquecer o passado e não inquietar-se do futuro, triste condição dos mortaes debaixo da qual envolve-se o grande arcano da immensa sabedoria. Luiz do Rego pensando exterminar o espirito patriotico, muito mais o fortificava. Na conformidade das instrucções do governo do Rio de Janeiro elle procurou um novo genero de dôr aos pernambucanos: os soldados de primeira linha que militaram em tempo do governo provisorio, quando menos pensaram foram destinados para Montevidéo; afim de os substituir creou aquelle general varios batalhões de todas as armas, e para preenchê-los não poupava á viuva o filho unico, á pobre orphãa o amparo do carinhoso irmão e esposo, que não podia ser alistado em 1ª linha obrigava a entrar nas milicias, onde com continuo exercicio, bem poucas horas restavam-lhe á empregar para a manutenção da familia. Dedicado com frenezim á arte militar pretendia Luiz do Rego reduzir a provincia que governava, á uma praça d'armas, e assim adestrava involuntariamente vigorosos jovens, para que um dia, revendicassem com maior energia, e melhor ventura, os perdidos direitos. No momento todos soffriam, mas era um soffrimento que persagiava gloria.» (43)

Somos ainda aqui obrigados á premunir o leitor ácerca dos devaneios poeticos do Sr. Moniz Tavares, cuja brilhante imaginação prejudica mais de uma vez a verdade historica. Não desconhecemos os inconvenientes do recrutamento como entre nós se praticava; pensamos porém que nem todos os presos eram *arrimos de orphãas, irmãos extremosos, filhos unicos de viuvas desgraçadas*; e que entre elles devera avultar o numero dos vagabundos, dos desordeiros, que estavam *um pouco intrigados* com a policia do major Merme. Parece-nos bem ancjada a hyperbole que denomina *desterro* a transferencia dos corpos de umas para outras praças; e mui curial julgamos a sahida da provincia d'esses regimentos que tinham feito a revolução, ou adherido á ella. Quanto ao pesado serviço das milicias somos o primeiro em reconhecer o quanto devera ser elle vexatorio á uma população acostumada ás doçuras da paz; revela porém que não percamos de vista que Luiz do Rego não era mais do que executor de ordens superiores; buscando quanto lhe coube de concilia-las com o bem estar dos seus governados. Não nos consta que durante a sua administração haja soffrido a agricultura notaveis prejuizos sabendo pelo contrario que progressivamente augmentara-se a producção crescendo com ella o commercio, como no-lo testifica os rendimentos das alfandegas. Não duvidamos finalmente que algumas arbitrariedades houvessem praticado os officiaes instructores, males estes que nenhum cargo governativo poderá jámais prevenir.

Combinam os testemunhos dos contemporaneos e a voz publica, firmada nas tradições, em proclamar os notaveis melhoramentos que em todos os ramos da publica administração recebeu Pernambuco do general Luiz do Rego Barreto. Reprimindo o crime, que acoroçoado pela impunidade, erguia orgulhosa fronte, usou, para servir-nos das suas proprias expressões, de *meios mais assemelhados aos militares* restabelecendo com promptidão a segurança que parecia, como já vimos, haver abandonado a provincia. Dispondo de um limitado orçamento poude pela energia de sua vontade mandar construir quatorze pontes e quasi seiscentas leguas de estrada com quarenta palmos de largura. (44) Merecendo-lhe séria attenção o porto do Recife, que espera d'arte a correcção da natureza, mandou-o examinar pelo tenente coronel Andréa, cujo luminoso parecer folgamos de transcrever em nota. (45) Ordenou que fossem remettidos ao arsenal de guerra, de que era directo o nosso benemerito consocio, o marechal Raymundo José da Cunha Mattos, (então coronel) a chusma de meninos vadios, que sem eira, nem beira, infestavam as ruas do Recife; de cuja providencia resultou aprenderem elles officios que lhes asseguraram na edade viril honesta e folgada subsistencia. Nem o embellezamento da capital escapou á solicitude do general, determinando que se arrancassem os mouriscos postigos substituindo-os pelas rotulas e grades de ferro com sensivel vantagem para a hygiene e o bom gosto. (46)

Presenciando a maneira por que Luiz do Rego encetava a sua governança assim se expressava o dezembargador Osorio, em uma carta escripta em data de 15 de outubro de 1817 ao ministro do reino Thomaz Antonio da Villa-Nova Portugal.

« O general desinteressado, e por conseguinte com espirito de justiça, activo com a tropa a mais bem disciplinada, excellente policia, deverá fazer um bom governo, e ser um optimo governador. Accusam-no de muita franqueza, e confiança em alguns; mas são defeitos de mui pouca entidade, e que pela experiencia e tempo se vão emendando.»

Para completar o retrato de Luiz do Rego, que toscamente bosquejamos, tracemos em breves palavras a sua conducta para com as victimas da revolução. Já vimos suas luctas com Bernardo Teixeira por motivo dos presos, e sua linguagem publica e reservada á respeito dos comprommettidos, e seu franco e leal juizo sobre as causas e resultados da rebellião: vejamo-lo agora associar-se com a maior espontaneidade ao voto da camara do Recife, que em data de 16 de julho de 1817, dirigia-se ao throno implorando o perdão dos illudidos para que geral fosse o jubilo que deviam experimentar todos os fieis portuguezes pela acclamação do seu magnanimo monarcha (47). Judiciosamente pensou o capitão general que devera juntar suas supplicas ás do senado da camara e em data de 17 desse mesmo mez e anno escrevia a el-rei *offerecendo lhe quantos serviços lhe tinha feito e poderia fazer para impetrar a sua clemencia a favor de um povo, a quem não fizera a guerra, e que o recebera entre mil vivas e acclamações de alegria, como aquelle, que vinha restituir-lhe a paz e as doçuras do paternal governo de S. M.* (48).

Cedendo aos impulsos do seu piedoso coração assignou o Sr. D. João VI o perdão de grande parte dos pronunciados pelas diversas devassas, e quanto pesaram em seu animo as preces de Luiz do Rego provam-no duas cartas de Thomaz Antonio, das quaes pedimos venia para citar aqui dous paragraphos:

« S. M. no dia 6 de fevereiro (de 1818) celebrou a sua acclamação; e por esta occasião mandou para a continuação das devassas da alçada, julgar os que estivessem presos até este dia, depois do qual manda soltar os que se prendessem, excepto sendo cabeças de rebellião. V. Exc. estará contente com esta noticia; pois os seus rogos pela capitania se acham deferidos á sua vontade.»

E n'outra carta, datada de 26 de julho de 1818, dizia-lhe o mesmo ministro:

« Aqui vieram as noticias do muito que ahi se festejou o decreto de perdão: o parecer e as rogativas de V. Exc. é que mais contribuiram para que S. M. o concedesse; e nessa obrigação lhe devem estar esses habitantes: pois foi quem primeiro pedio, e continuou sempre a pedir. O caso é que lhe não sejam ingratos.» (49).

Insaciavel de clemencia para com os seus Pernambucanos, não parou Luiz do Rego de supplicar para que geral fosse o beneficio, cujos salutares fructos começavam a notar-se, e prevalecendo-se da partida da alçada para a Bahia, de novo prostou-se ante o solio [illegible] para que o manto da misericordia cobrisse as faltas que a ignorancia, ou allucinação, fizera commetter.» (50).

Já vimos que o que receiava Thomaz Antonio, e que em tom prophetico lhe vaticinara Bernardo Teixeira realisou-se com infallivel exactidão. Foram seus serviços desconhecidos por aquelles mesmos que delles mais se aproveitaram, e onerados alguns individuos pelo peso dos beneficios tomaram o facil expediente de salda-los com a ingratidão a mais inqualificavel. Nunca porém Luiz do Rego renegou o seu passado, e n'um solemne documento dizia: *posto que as prophecias se tenham realisado não me arrependo do que fiz* (51 e 52).

Pomos aqui termo ao nosso trabalho; releve o Instituto se abusamos da sua benevolencia, e pesa a imperfeição dos meios achar indulgencia na santidade do fim.

NOTAS.

(1) *Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco* pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, tom. 1, pag. 193.

(2) *Correio Braziliense*, escripto em Londres por Hypolito José da Costa, tomo XVIII, pag. 538.

(3) Idem, idem, pag. 659.

(4) *Historia da Rev. de Pernambuco* em 1817, cap. II, pag. 15.

(5) Eis o trecho da carta a que alludimos:

« Segundo aqui tenho concebido o projecto da revolução era antigo em Pernambuco, a explosão, porém, no dia 6 de março foi intempestiva e obra do acaso. As idéas revolucionarias transmittidas em 1801 por Francisco de Paula Cavalcanti e Luiz Francisco de Paula, e de que houve denuncia, estes dous foram presos, e depois soltos por falta de prova, porque no exame dos papeis (como dessa devassa se sabe) uma das cartas foi abafada pelo escrivão Fonseca, que em premio recebeu quatrocentos mil réis. As idéas começadas pelos dous Arrudas, medicos em Goianna, pelos vigarios de Santo Antonio e Recife, cresceram e propagaram-se pelo estabelecimento das lojas maçonicas, nas quaes excluidos das suas sessões particulares os maçons europeus, o maior dos que eram filhos do paiz, seduzida desde 1814 pela chegada de Domingos José Martins, se fizeram conspiradores. O odio geral antigo e intranhavel dos filhos do Brasil contra os europeus que chamavam—*marinheiros*—que cuidaram em augmentar, invertendo os factos da historia da restauração, passada sobre os hollandezes, deduzindo dahi decretos de propriedade, doação a S. M. com exclusão de quaesquer impostos, foram as persuações que serviram de mola para dar movimento ao detestavel e de que se serviram com especialidade no dito dia 6; idéas de egualdade embutidas aos pardos e pretos lhes affiançava o bom exito pelo augmento consideravel do seu partido, e contavam sem duvida com os mais maçons brasileiros nas outras capitanias; nesta parte porém ainda não estava maduro o projecto.» (MS da secretaria do imperio).

(6) Copiemos integralmente este importante aviso:

« Para Caetano Pinto de Miranda Montenegro. —Levei á augusta presença de S. A. R. o principe regente meu senhor a representação inclusa, que pelo seu subscripto como V. S. verá, indica haver-me dirigido a camara da villa de Iguarassú com vehementes e descomedidas invectivas contra os impostos que as urgentes necessidades do estado tem aconselhado. E posto que semelhante papel não seja capaz de fazer ao mesmo senhor por um momento vacillar na justa confiança que tem dos leaes sentimentos e amor de seus vassallos e da satisfação com que estes vivem, debaixo de um governo verdadeiramente paternal, que não cessa de derramar sobre elles muitos e exuberantes beneficios e graças, não escapando á sua alta comprehensão que elle fôra maliciosamente fabricado com letra disfarçada por alguns desses superficiaes e discolos declamadores, que desgraçadamente no nosso seculo são frequentes, e que por capricho, e sem principios censuram com soltura e ousadia qualquer medida do governo; sendo comtudo conveniente previnir os perniciosos effeitos que nos espiritos fracos podem produzir semelhantes censuras com que se procura desacreditar o governo: E' S. A. R. servido que V. S. pela maneira que lhe parecer mais propria e empregando a circumspecção e segredo que este negocio exige faça as convenientes diligencias para poder vir no conhecimento (o que se reconhece ser difficil) de quem escreveu este papel, e se ha ahi outras pessoas, que por suas opiniões e discursos sejam perigosos, e que não fazendo V. S. procedimento, ou demonstração alguma a este respeito, dê conta do que achar mui particularmente, da mesma sorte que este aviso é escripto, que vae sem numero por se ter confiado sómente ao official-maior desta secretaria de estado que o fez e registrou no livro secreto.— Deus guarde a V. S.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Janeiro de 1816.—Marquez de Aguiar.»

(7) Nem menos importante é o seguinte documento que do mesmo lugar copiamos:

« Para Paulo Fernandes Vianna. — Sua alteza real o principe regente meu senhor por puros effeitos da sua real commiseração é servido que V. S. mande pôr em liberdade os tenentes de artilheria de Pernambuco José Paulino de Almeida e Albuquerque e Antonio Vieira Cavalcante, que se acham presos na ilha das Cobras, por terem sido denunciados de serem membros da reprovada sociedade dos denominados—pedreiros livres;— e que fazendo-os V. S. vir á sua presença severamente reprehenda no real nome pela gravissima culpa que commetteram, tendo o desaccordo de se alistarem em uma sociedade que não só não está autorisada pelo mesmo senhor, o que essencialmente era preciso para sem crime entrarem nella, mas que pelos seus infames principios tem sempre merecido a sua real reprovação, inteirando-lhes que fica debaixo das vistas da intendencia geral da policia o comportamento ulterior delles, e que se não mudarem de conducta S. A. R. os mandará castigar com a severidade, de que já se fizeram dignos, e que não experimentaram pela sua real clemencia e piedade. O que participo a V. S. para que assim execute. — Deus guarde a V. S.

« Paço, em 14 de fevereiro de 1816.—Marquez d'Aguiar.»

Agora se o leitor desejar saber os meios de que se serviam os nossos governantes para conhecerem e punirem os pedreiros livres leiam o seguinte additamento:

« Para Paulo Fernandes Vianna. — Depois de ter escripto a V. S. na data deste sobre a soltura dos tenentes da artilheria de Pernambuco José Paulino de Almeida e Albuquerque e Antonio Vieira Cavalcante, occorre-me communicar a V. S. que S. A. R. o principe regente, meu senhor, querendo previnir o rigoroso captiveiro com que póde ser tratado o escravo do dito José Paulino de Almeida e Albuquerque, em vingança de o haver denunciado ser membro da sociedade dos denominados pedreiros livres, é servido mandar libertar o sobredito escravo, satisfazendo-se pelo cofre da policia o valor que se julgar razoado. O que participo a V. S. para que assim execute.—Deus guarde a V. S.

« Paço, em 14 de fevereiro de 1816.—Marquez de Aguiar.» (Livro da correspondencia secreta pag. 2.)

(8) Crio o desembargador Osorio, que tanto o brigadeiro Campello como o secretario José Carlos Mayrink não eram extranhos aos planos revolucionarios pela confiança que depois nelles depositaram os revoltosos, e escrevendo o ministro Thomaz Antonio, assim se exprimia:

« O brigadeiro Campello que era ajudante de ordens de Caetano Pinto, foi inspector do centro no governo rebelde, e recebeu soldo dos ditos e dinheiro para um cavallo, que depois da restauração restituiu (grande sacrificio para a sua redempção) e seu filho alferes foi capitão de guerrilhas: creio serão provados estes factos.

« José Carlos, actual secretario do governo, homem dos mais bellas maneiras, muito habil e insinuante; contra elle ha um unico documento de receber ordenado no templo dos rebeldes, que diz depois da restauração restituira, dizer o padre Tenorio nas suas perguntas que elle fôra ajudante do secretario José Carlos, que teve a cautela de não apparecer um só papel assignado por elle, confessa a existencia, e quer deduzir um serviço na conservação dos papeis do governo de S. M., e que fôra coacto, resta que na devassa se verifique essa coacção, que se não prove que elle estava ao facto do projecto da revolução, e fôra um dos que illudira o incapaz Montenegro.»

(9) E' inteiramente inexacto o que diz o Sr. Moniz Tavares (*Hist. da Rev. Pern.* cap. II, pag. 20) que o brigadeiro José Peres Campello, homem honrado e que pelo seu caracter conciliador, imparcialidade, e conhecimento pratico poderia suggerir algum esclarecimento util, foi excluido porque era natural de Pernambuco. Tanto da participação official de Caetano Pinto ao conde da Barca como do depoimento do mesmo Campello prestado perante a alçada vê-se que fizera elle parte do conselho a que nos referimos.

(10) Temos a felicidade de poder dar á luz da imprensa este rarissimo documento:

DOCUMENTO N. 1.

Illm. e Exm. Sr.—A profunda impressão, que fez na minha alma a desgraçada revolução de Pernambuco, uma dôr intensissima, que tem despedaçado o meu coração, e até mesmo, durante a viagem, e nos primeiros dias que entrei nesta fortaleza, a falta do que era necessario para escrever, só agora me permittem o dar a V. Exc. uma conta circumstanciada daquelle funesto, não esperado e fatal acontecimento.

No 1° de março procurou-me o desembargador José da Cruz Ferreira, ouvidor nomeado para a nova comarca do sertão, e disse-me que naquella hora tinha estado em sua casa o negociante Manoel Carvalho de Medeiros, o qual lhe communicára, para elle m'o representar, o grande susto, em que todos estavam em consequencia de parcialidades e partidos que havia entre Brasileiros e Marinheiros (nome este que dão aos vindos da Europa) dizendo-se, que os primeiros pretendiam fazer um rompimento nos festivos dias da Pascoa; quando os fieis corações portuguezes dirigissem mil votos ao céu pela faustissima acclamação de S. M.

Perguntei-lhe, que factos apontava aquelle negociante, que podessem servir de fundamento ao receio que havia; e como só produzisse boatos geraes, e não apparecesse o mesmo negociante, a quem logo mandei chamar, ordenei-lhe que no dia seguinte de manhãa me tornasse a fallar, por que entretanto teria apparecido o dito Medeiros, para este declarar na sua presença os indicios e provas que tivesse. Um e outro compareceram no dia 2, e Manoel Carvalho de Medeiros, além dos mesmos boatos geraes, só referiu a compra de algumas armas, que José Maria de Bourbon, um dos denunciados pela opinião publica, pretendeu fazer ao negociante Elias Coelho Cintra, e suspeitosos ajuntamentos de noite em casa de Domingos José Martins, principal cabeça dos conjurados.

A compra das armas reduzia-se á de dous bacamartes, e seis ou oito pares de pistolas: e pelo que respeita aos ajuntamentos nocturnos, declarou o sobredito Elias Coelho Cintra que elle devassava de sua casa a de Domingos José Martins, onde algumas vezes vira 40 e 50 pessoas, as quaes não entravam nem sahiam, ao mesmo tempo, mas cada uma de per si, ou duas a duas; e que assistindo-a diversos alumnos do seminario de Olinda, convidava alguns a jantar, quando iam receber as suas mesadas, e não aceitando elles o convite, os via depois á jantar em casa do referido Martins. Declarou mais que naquelles ajuntamentos entravam alguns officiaes, principalmente do regimento de artilharia; e o mesmo confirmou José Gonçalves de Miranda, outro negociante, acrescentando, que o sobredito José Maria de Bourbon tinha feito em um jantar o execrando e sanguinario brinde.— « Vivam os Brasileiros, e morram todos os marinheiros.»—

Os brigadeiros Luiz Antonio Salazar Moscoso, e Manoel Joaquim Barbosa de Castro referiram outro brinde ainda mais execrando, feito pelo secretario do regimento de artilharia, José Mariano de Albuquerque, a uma senhora brasileira casada com um europêu, caixeiro de Antonio de Couto, estando esta na casa delle secretario, ou na de seu sogro, o capitão do mesmo regimento José de Barros Lima.—A' saude das senhoras Brasileiras, que não tiverem duvida de matarem os marinheiros seus maridos.—

E ao primeiro tenente Luiz Deodato Pinto de Souza, que o capitão do regimento de infantaria de Linha do Recife, Antonio de Santiago dos Santos Lessa, lhe dissera ter ouvido ao sobredito capitão José de Barros Lima, fallando-se em que os insurgentes do Rio da Prata tinham sido batidos.—Esta é infelicidade nossa, porque se elles ficassem victoriosos, haviam de ajudar-nos a ser livres.—

Ao mesmo tenente Luiz Deodato disse o alferes do regimento do Recife, Thomaz Pereira da Silva, que indo de passeio em uma noite do proximo mez de fevereiro ao sitio da Estancia; quando os Henriques faziam a sua festa na egreja que ali tem, vendo familiarisar-se muito com elles o 2° tenente do regimento de artilharia, Antonio Henriques Rabello, com quem tinha ido, e notando-lhe tanta familiaridade, respondera este:—Deixa estar, é preciso trata-los bem para nos ajudarem algum dia a ser livres.—

Ao sargento do regimento do Recife, Manoel Joaquim do Paraiso, perguntou de que partido era, dous dias antes da explosão, o ajudante do mesmo regimento, Manoel de Souza Teixeira. E o cirurgião Vicente Ribeiro dos Guimarães Peixoto, fallando em segredo com o capitão de milicias Joaquim Estanislão da Silva Gusmão, e perguntando á mulher deste, que conversas eram aquellas, respondeu-lhe: — Como é brasileira, para a Paschoa o saberá.— O que ella contou em segredo á mulher do brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro, e este m'o participou no dia 5 de março.

Em consequencia destas averiguações, eram muito suspeitos Domingos José Martins, Antonio Gonçalves da Cruz (vulgarmente chamado o Cabugá) José Maria de Bourbon, Vicente Ribeiro dos Guimarães Peixoto e o padre João Ribeiro, professor da aula de desenho; e entre os militares, os capitães do regimento de artilharia Domingos Theotonio Jorge, José de Barros Lima e Pedro da Silva Pedroso, o secretario José Mariano de Albuquerque, e o segundo tenente Antonio Henriques Rabello; e do regimento do Recife, e o ajudante Manoel de Souza Teixeira.

E posto que o nome de alguns não esteja comprehendido e declarado nas sobreditas averiguações, todos elles eram denunciados pela opinião publica, pelas intimas relações, que havia entre uns e outros, e pelos nocturnos ajuntamentos em casa do Martins, do Cabugá e do padre João Ribeiro, segundo tambem se dizia.

Como estivessem envolvidos alguns militares, e eu não soubesse até onde se estendiam estas relações criminosas; depois de mandar expedir aos regimentos a ordem do dia de 4, junta na cópia n. 1. e de mandar affixar no dia 5 a proclamação transcripta na cópia n. 2, convoquei no dia 6 um conselho de guerra, a que assistiram o marechal inspector geral dos corpos milicianos, José Roberto Pereira da Silva, o brigadeiro inspector geral dos regimentos de linha, fortalezas e fortificações Gonçalo Marino de Castro, o brigadeiro chefe do regimento de infantaria de linha do Recife Luiz Antonio Salazar Moscoso, o brigadeiro chefe do regimento de artilharia Manoel Joaquim Barbosa de Castro, o brigadeiro ajudante de ordens e commandante da fortaleza do Brum, José Peres Campello, e o tenente-coronel ajudante de ordens Alexandre Thomaz de Aquino de Siqueira.

Neste conselho referi os indicios e suspeitas, que havia contra os cinco paisanos, e seis militares ácima mencionados, e uniformemente se assentou, que todos elles deviam ser presos. Receiando eu, porém, que o contagio tivesse lavrado mais, e que podesse haver alguma reacção, propuz o convocar primeiro os regimentos milicianos, reforçar com elles as guardas e guarnições das fortalezas, fazer na do Brum um deposito de munições de guerra e bocca, para servir de ponto de apoio em caso de necessidade, e até para se recolherem nella os reaes cofres, se a sua segurança viesse a ser duvidosa.

Este foi ao principio o parecer do brigadeiro Gonçallo Marinho de Castro, mas assegurando os outros membros do conselho, que não se devia temer reacção de tropa pela prisão de seis officiaes, obrigando-se os chefes a prenderem os que pertenciam aos seus regimentos, e o observando todos, que tomadas aquellas medidas de cautela fugiriam os criminosos; assentou-se tambem uniformemente que as prisões deviam ser feitas naquelle mesmo dia de uma para duas horas da tarde, e o marechal José Roberto Pereira da Silva encarregou-se da prisão dos cinco paisanos, e de escolher officiaes milicianos para executarem esta diligencia. O que eu propuz no dito conselho, os votos de cada um, e as deliberações que se tomaram, não se escreveram naquelle dia seguinte o lavrar-se o termo, que todos haviam de assignar.

Sahiu, pois, o marechal, e os chefes dos regimentos, para cada um fazer as prisões de que se tinha encarregado; e chegou com effeito a ser preso o ajudante Manoel de Souza Teixeira, e Domingos José Martins, e não sei se mais algum dos paisanos; porém, quando o brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro, executava a mesma ordem no seu regimento, tendo preso ao capitão Domingos Theotonio Jorge (o qual já o arguiu de que elle era a causa daquelle procedimento) ao dar a voz de prisão ao capitão José Barros Lima, este rapidamente tirou a espada, e atravessou o dito brigadeiro.

O primeiro tenente Luiz Deodato Pinto de Souza, querendo defender o seu chefe, escapou de ser morto pelo capitão Pedro da Silva Pedroso, e outros officiaes que se conspiraram contra elle; e indo dar parte ao quartel general de que tinham morto o seu brigadeiro, a esta voz correu ao quartel do regimento o tenente-coronel ajudante de ordens Alexandre Thomaz de Aquino Siqueira, e eu mandei para a praça do erario o marechal José Roberto Pereira da Silva, ordenando-lhe, que armasse todos os que se reunissem, porque já as caixas, e os sinos tocavam a rebate, e defendesse aquelle posto muito importante, por estarem ali os reaes cofres, o armamento de reserva, e parte do parque de artilharia.

O tenente-coronel Alexandre Thomaz ao chegar ao aquartelamento, foi morto pelos soldados, que os rebeldes já tinham sobre as armas; e ouvi dizer que fôra o capitão Pedro da Silva Pedroso, o que mandou atirar ao dito ajudante de ordens. O tenente-coronel graduado José Xavier de Mendonça, o sargento-mór Ignacio Antonio de Barros Falcão e o sargento Francisco Ribeiro dos Guimarães Peixoto, correram ao quartel-general com esta triste noticia, e que me retirasse eu á fortaleza do Brum, porque os traidores já vinham sahindo do quartel a procurar-me. Sahi, pois, com alguns officiaes, que estavam na sala, e com a minha guarda, que no seu estado completo era de vinte homens, mas naquella hora faltavam-lhe alguns individuos; e ao passar pela guarda das portas; acompanhou-me tambem esta, que era de dezeseis homens, se todos ali estivessem.

O segundo tenente Antonio Henriques Rebello uma das cabeças mais jacobinicas da revolução de Pernambuco, sahio logo em meu alcance com sessenta ou mais homens a occupar a ponte do Recife; e sabendo que eu já tinha passado, dirigiu-se á casa de Domingos José Martins, onde fez esta escandalosissima exclamação: — Martins, nosso amigo, nosso pae, nosso libertador, desce, que todos estamos promptos a derramar o sangue por ti; — e dizendo-lhe um irmão, que elle tinha sido preso, correu a solta-lo, mandando matar o official miliciano, que o conduzira á cadêa. Foram tambem soltos todos os presos da mesma cadêa, e os da fortaleza das Cinco-pontas, a cada um dos quaes deu na mesma noite o sobredito Domingos José Martins uma jaqueta, e uma calça de panno azul, segundo me disse em viagem o piloto da embarcação que me conduziu para esta côrte, sendo elle mesmo o que me referio aquella muito vezes escandalosa exclamação.

Eu, assim que entrei na fortaleza, mandei cortar a ponte do Recife, para que elles não occupassem aquelle bairro, e se podesse organisar ali alguma força; e ao intendente de marinha, que chegou logo após de mim, que reunisse e armasse um corpo de marinheiros dos muitos navios, que estavam no porto; mas uma e outra providencia ficaram frustradas, por que os insurgentes, como estavam promptos, rechaçaram com uma peça de artilharia, e com um ataque de baioneta aos que principiavam a derrubar a ponte; e o intendente de marinha, dispersos os marinheiros, refugiou-se para salvar a vida em uma galera franceza; de sorte que mandando-lhe eu uma ordem por escripto para que me remettesse farinha, carne e agua, não foi achado o dito intendente, nem official que fizesse as suas vezes.

Outra providencia, que eu dei, foi a de mandar a Olinda o coronel graduado João Ribeiro Pessoa de Lacerda, com exercicio de tenente-coronel do regimento do Recife, ordenando-lhe que guarnecesse as guardas daquella cidade com milicianos, e trouxesse o destacamento do seu regimento, e quatro peças do parque de artilharia com as suas munições, e palamenta. Das dez para as onze horas da noite entrou na fortaleza o dito coronel com o destacamento, e peças de artilharia, mas sem palamenta, nem munições; e sendo mandado segunda vez com parte do mesmo destacamento para conduzir aquelles pertences, não voltou mais, e ao depois se soube, que elle com a maior perfidia e falsidade tinha mandado fazer um deposito de polvora em casa do deão, e vigario-geral, Bernardo Luiz Ferreira Portugal; porque sendo mandado tambem na mesma noite á Olinda o sargento-mór Victoriano José Marinho, e encontrando os que conduziam a referida polvora disseram estes, que a levavam para casa do vigario-geral por mandado do juiz ordinario José de Barros Falcão, e perguntando este pelo dito sargento-mór, respondeu que o coronel João Ribeiro de ordem minha assim lh'o determinára.

O marechal José Roberto Pereira da Silva, que eu tinha mandado para o campo, ou praça do erario, armou os que se reuniram, e com quatro peças de artilharia occupou as quatro entradas daquelle campo, duas da banda de terra e duas da parte do rio; e ao pôr do sol mandou tomar as minhas ordens pelo coronel do regimento de milicias dos nobres, Manoel Corrêa de Araujo, um dos que se tinha reunido ao dito marechal. Respondi-lhe que elle bem conhecia a importancia daquelle posto, o qual devia ser defendido até o ultimo extremo; e que não vendo eu as forças, que havia de uma e outra parte, menos meios e disposições para o ataque, e para a defeza, tomasse elle as medidas, que julgasse mais convenientes. Foi-se o coronel, e já de noite veio o marechal á fortaleza com o juiz de fóra pela lei, o advogado José Luiz de Mendonça, e então me disse que se lhe tinham reunido trezentos e tantos homens com os quaes e com quatro peças de artilharia tinha occupado as quatro entradas da praça; mas que uma destas divisões o abandonára, unindo-se aos rebeldes, e que era impossivel o defender aquelle posto com pouco mais de duzentos homens, e com muito poucos cartuxos, tendo já os insurgentes dous a tres mil homens em armas; pelo que ordenei-lhe, que ouvisse as proposições que elles faziam, fazendo elle da sua parte todos os esforços para que ficasse salva a soberania de S. M., o que neste caso eu empenharia todos os meus serviços, implorando ainda á favor dos Pernambucanos a real clemencia e piedade de el-rei Nosso Senhor.

Sahiu o marechal com o sobredito juiz de fóra pela lei, e não eram passadas duas horas, quando outra vez entrou só na fortaleza, deixando o posto que occupava, sem estar concluida capitulação alguma, a qual me disse, havia de ser remettida das cinco para seis horas da manhãa seguinte. Com effeito ás seis horas do dia 7 appareceu o perfido José Luiz de Mendonça com a capitulação junta, debaixo do n. 3°, e chamando eu a conselho o mesmo marechal, e os tres brigadeiros Gonçalo Marinho de Castro, Luiz Antonio Salazar Moscoso, e José Peres Campelo, todos uniformemente assentáram que os seus artigos não podiam deixar de ser concedidos, por não haver nem braços para a defeza, nem munições de guerra, nem bocca, segundo consta do termo junto na cópia n. 4; ao mesmo tempo que elles apresentavam uma força consideravel para atacar a fortaleza, se a capitulação não fosse recebida, e na retaguarda desta força vinham cem pretos com machados para escalarem as portas, commandados pelo capitão de milicias José Alexandre Ferreira: noticia esta que me deu tambem em viagem o mestre da embarcação.

No mesmo dia 7 de tarde violaram elles logo um dos artigos, mandando buscar á fortaleza o brigadeiro José Peres Campelo, e o secretario do governo José Carlos Mairink da Silva Ferrão, os quaes sincera e lealmente queriam acompanhar-me: e dizendo eu ao capitão José de Barros Falcão, o qual foi o que tomou conta da mesma fortaleza, que eu precisava de mandar o marechal, para tratar de alguns objectos relativos á capitulação, e ao meu embarque; e meu filho á casa da minha residencia, para arranjar o que era necessario para a viagem; a esta participação respondeu Domingos José Martins em carta, que me deixou lêr o dito capitão, que se ia tratar do governo provisorio, então já nomeado, o que elle communicava, e que no dia 8 de manhãa se lhe participaria a resolução.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXIV

(Continuação.)

Como dissemos, passaram-se oito dias. Na tarde do nono dia, acabava de entrar na estalagem como entrára na vespera; estava sentado no seu quarto, com a cabeça encostada ao braço esquerdo, com o braço esquerdo encostado á mesa, vendo tristemente arderem as duas velas, unica distracção que tinha, quando uma das criadas da estalagem bateu-lhe á porta.

— Entre. O que querem comigo? perguntou.

— Sim, está aqui uma pessoa que o procura.

— A' mim?

— Sim.

O coração de Jacques começou a dansar-lhe no peito.

— E' mulher ou homem?

— E' uma senhora.

— Moça ou velha?

— Moça.

— Vem de Vienna?

— Vem sim, senhor.

Jacques soltou um grito.

— E onde está? perguntou, mal podendo respirar.

— No numero 9.

Jacques correu como um louco para a porta do numero 9, que abriu bruscamente chamando Annette! Annette!

Mas apenas tinha passado o limiar dessa porta, parou como petrificado. Estava com effeito nesse quarto uma moça que o mandára chamar, mas essa moça não era Annette.

— Perdão, minha senhora, balbuciou elle levando apenas a mão á testa porque sentia-se empallidecer e cambalear; perdão, minha senhora, para a maneira porque me acabo de apresentar; mas julgava encontrar aqui uma pessoa que não comprehenderia que eu me apresentasse de outro modo.

— Está perdoado, respondeu a moça que vendo o mancebo assim, não manifestava a menor admiração. A pessoa por quem espera, continuou ella com ligeiro sotaque estrangeiro, mas no francez mais puro, a pessoa por quem o senhor espera não pôde vir, e infelizmente não poderá vir tão cedo.

— Viu-a, minha senhora? disse Jacques aproximando-se instinctivamente da moça.

— Sim, senhor.

— E o que a impede de vir?

— Está muito doente!

— Muito doente! repetiu Jacques com terror. Depois, quasi no mesmo instante, sacudiu a cabeça em signal de duvida.

— Eis o que ella me encarregou de dizer-lhe e que eu mesmo vi: Ha mais de oito dias que não se levanta da cama, ninguem em quem podesse ter confiança chegava-se-lhe ao pé; eis a razão porque ha mais de oito dias que não dá noticias suas aos amigos que a esperavam. Tinha uma febre cerebral e delirio quasi continuamente; só pronunciava um nome, que será provavelmente o de seu filho, e ha oito dias que está mais perto da morte do que da vida.

— E agora?

— Agora ainda está incapaz de levantar-se da cama, e certamente não poderá sahir do quarto nestas quatro ou cinco semanas.

Assim não havia mais nem esperança, nem incerteza para Jacques.

— Foi só e de que se dignou encarrega-la para mim, minha senhora? perguntou Jacques com voz suffocada.

— Não, senhor; ainda tenho uma carta; ei-la aqui.

Jacques tomou a carta e disse:

— Mil vezes agradecido, minha senhora; e ainda que a noticia que me trouxe fosse das mais tristes que eu podia receber, acredite todavia em todo o meu reconhecimento.

Ao mesmo tempo inclinava-se e preparava-se para sahir: sua emoção visivel explicava a necessidade que tinha de estar só.

— Leia essa carta aqui, senhor, replicou a moça com o accento de uma sympathia real, e depois de tê-la lido, se ainda tiver alguma cousa a pedir-me, e se eu lhe poder servir em alguma cousa, disponha de mim. Só conheço a duqueza depois que chegou á Vienna; mas comprehendo tudo o que ella soffre, dediquei-lhe minha amizade, e offereci-me para encarregar-me dessa commissão. Talvez que o senhor não possa receber cartas della, antes que se restabeleça de todo, porque é muito vigiada, e entre os que a rodeiam, ninguem a ama bastante para pôr no correio uma carta com o seu nome.

Jacques abriu tremendo essa carta; não precisava lê-la para sentir que ia chorar como uma criança. Haviam oito dias que suas lagrimas só esperavam um pretexto para correr, e essa ultima decepção abria-lhes a porta. A carta continha apenas algumas linhas escriptas com mão tremula e quasi illegiveis.

Entretanto elle leu:

« Deus experimenta-me e pune-me cruelmente. Estou á morte, e talvez morra sem tornar a ver-te. Meu pobre amigo, como deves ter soffrido nestes oito dias! A pessoa que te ha de entregar esta carta é um coração dedicado. Dir-te-ha em que estado me acho. Se me viras, talvez não me reconhecesses. Em mim só he vivo o meu amor por ti. Ficarei boa, eu t'o juro. Tornarei á teus braços; succeda o que succeder até esse momento, não duvides de mim, eu t'o supplico. Mal posso suster a penna com que te escrevo. Se eu podesse ver-te, parece-me que me restabeleceria mais depressa; porém é impossivel. O medico disse-me que não poderei andar antes de um mez. Vão levar-me para o campo. Tú voltas á Paris, meu amigo, porque te prometti que não farás com que fosses além de Pless, e não posso dispor assim do teu tempo; mas não me esqueças, por quem és te peço. Se estiveres algum tempo sem receber noticias minhas, não te assustes, não duvides; mais tarde, explicar-te-hei tudo, porque nos tornaremos a ver; eu o juro, e cumprirei o meu juramento. Tem confiança na pessoa que te leva esta carta; mas não olhes muito para ella, porque é mais formosa do que eu. Vae á Calsruhe e consentiu em desviar-se do caminho que deve seguir, para ver-te, e dizer-me que te viu. D'ahi irá á Paris. Vae visita-la algumas vezes, dá-lhe cartas para mim. Talvez ella ache meio de m'as enviar. Eu quizera mesmo deixar o papel em que te escrevo: mas minha vista perturba-se, já não vejo as linhas que traço, e tú mesmo poderás lê-las? Eu te amo. Não te esqueças de mim. Fica por toda a vida....»

Assim, eis o resultado dessa viagem. Eis á que solução mysteriosa e vaga todas as emoções, todos os receios, todos os sacrificios de Jacques deviam conduzi-lo! Eis de que maneira deviam cumprir-se os juramentos d'Annette! Grossas lagrimas rolavam dos olhos de Jacques sobre esse papel, cujas lettras já não destinguia. Não se atrevia a erguer a cabeça, não se atrevia a deixar ver que chorava. A moça sentia-se commovida. Olhava para o pobre mancebo, que não podia fallar, que não ousava erguer a fronte. Não queria ferir o pudor dessa dôr silenciosa e verdadeira. Achou meio de sahir por um instante do quarto. Quando tornou a apparecer, Jacques tinha limpado os olhos e conquistado força para alguns instantes.

— Obrigado ainda uma vez e perdão, minha senhora; disse elle olhando para essa mulher, que era bella com effeito; mas ainda tenho um serviço á pedir-lhe.

— Falle, senhor.

— A duqueza diz que vão transporta-la para o campo.

— E' verdade, senhor.

— Como se chama o lugar para onde vae?

— Ignoro-o.

— Por obsequio, minha senhora...

— Juro-lhe, senhor, que não o sei.

— Adeus, minha senhora, peço-lhe mil perdões por tê-la importunado por tanto tempo.

— Senhor, disse a moça como para chamar Jacques, é só o que me tem á pedir?

— Só, minha senhora.

— E bem provavel que eu tenha occasião de escrever como segurança á duqueza; não tem nada para lhe mandar dizer?

— Nada, minha senhora.

— Obra mal; ella é muito infeliz e o senhor abandona-a.

— Não a abandono, minha senhora, vou partir.

— Para onde?

— Para Vienna.

— Mas se ella já não está lá.

— Dir-me-hão onde está.

— Não o creio.

— O que ha então minha senhora? diga-m'o, eu o supplico, para que acho em mysterio que me espanta. Ou a desgraça é maior do que o diz a duqueza ou então ella zomba de mim.

— Ella! oh! o senhor é injusto!

— Emfim, minha senhora, diga-me o que sabe: bem vê em que estado me acho, apezar dos exforços que faço para parecer tranquillo; por obsequio, diga-me a verdade.

— A duqueza não lh'o diz?

— A senhora tem conhecimento desta carta?

— Não.

— Pois bem, leia e diga-me se é possivel enviar á um coração que soffre uma razão mais vaga de soffrer mais.

— Ella soffre mais do que o senhor, replicou a bella mensageira depois de ter lido a carta e restituindo-a á Jacques, e se quer acreditar-me, faça o que lhe recommenda; é o partido mais acertado e mais seguro. Só a paciencia póde arranjar as cousas.

— Só chegarei á paciencia depois que os outros meios tiverem falhado. Quer que seja franco, minha senhora? não creio na enfermidade da duqueza; essa enfermidade veio muito á proposito. Só acreditarei nella quando a tiver visto; só terei paciencia quando souber a ultima palavra desse enigma.

— Para que eu tenha acceitado, para que me tenha offerecido a servir de intermediario á duqueza, replicou com dignidade a interlocutora de Jacques, foi necessario, senhor que houvesse uma razão séria. Semelhantes missões não cabem nem nos meus habitos nem são do meu gosto. Ora, essa razão, é a molestia dessa pobre mulher, foi o pezar que lhe causava a impossibilidade physica e moral de cumprir um juramento que fez, de reunir-se á pessoa á quem ama, e que, na minha opinião, commetteria uma acção má, accusando-a e duvidando della. Agora, senhor, permitta-me que junte um conselho ao serviço que julguei poder fazer-lhe. No interesse de todos, se quer que o futuro repare as fatalidades do presente, fará bem cingindo-se aos termos da carta que recebeu, em voltar á Paris, e lá esperar.

A sua presença aqui de nada mais póde servir; as suas tentativas para entrar na Austria não terão resultado; pessoas influentes que teem interesse em afasta-lo, tomaram medidas para que o senhor não possa passar a fronteira. Se todavia o conseguir, não creio que chegue a ver a duqueza. Estou mesmo certa de que não a verá! Ninguem póde chegar onde ella está, e uma grande emoção poderia mata-la. Se houvesse um meio de vê-la, ella lh'o faria conhecer, porque conta ainda bastante com o seu amor para lhe pedir que caminhe mais uma centena de leguas, se essas cem leguas podessem fazer com que tivessem uma entrevista. Ella ama-o, fique convencido disso; não duvide della, ame-a; o tempo fará o resto. No entanto, como lhe mandou dizer, póde o senhor dispôr de mim. Vou á Carlsruhe e de lá á Paris.

— Terei, sem duvida algumas occasiões particulares de escrever para á Austria, que é o meu paiz. Espero que as cartas que o senhor me der para ella lhe chegarão ás mãos; e de resto d'aqui a dous mezes ao mais tarde, os senhores estarão reunidos. O que é uma separação de dous mezes para dous corações que confiam um no outro?

— Minha senhora, sou-lhe muito reconhecido pelos seus bons conselhos e pela sua benevola intervenção, respondeu Jacques com um tom que alguma cousa desmentia as suas palavras; mas não desejo abusar. A duqueza fez-me um juramento solemne; não o cumpre. A' mim cabe procurar conhecer as verdadeiras razões desse perjurio. Eu hei de vê-la em Vienna, ou não haverá mais nada de commum entre nós.

— Tome cuidado, senhor, de não causar terriveis desgraças além das que já existem.

Jacques inclinou-se sem acrescentar uma palavra, e despediu-se da joven senhora, cuja despedida se arrependeu talvez vendo a conclusão desse scena.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide Diario n. 284.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.